

Por ser representada com as alterações, feitas em 1880.
Rio, sala dos Sessões do Conserv. Dram. 24 de Dezembro de 1880.
N.º 1.ª de 1880. Não foram observadas as alterações feitas pelo Conserv. Dram. de 1880.
Conserv. Dram. Rio 16 de Dezembro de 1880. C. N. 537

Calva da Rita do Cabão
Inverosimilhança lyrico burlesca
em 1 acto e diversos idiomas,
imitada de uma farça de

Labiche



por
Arthur Trevedo

Musica

de
F. de Sa' Noronha.

Representada pela primeira vez no theatro da
Phenix Dramatica em de de 1880.

Personagens

Natividade, negociante	Ir. Guilh. de Aguiar
Custodio, seu guarda-livros	" Dias.
O primo alferes	" Silva
Jose', moço de hotel	" Felippe
Josephina, modista franceza	D. Julia Delmary
Dona Simplicia	" Isabel Porto.

— A scena passa-se no Rio de Janeiro. Actualidade.

Acto unico

Quarto. Duas portas a' esquerda. A' direita uma porta e uma janella. Outra porta ao fundo. Divan a' esquerda. Grandes coxins a' direita e a' esquerda, encostados as paredes. Na parede do fundo um cabido americano, em que estão pendurados um turbante, um alfange e grandes casimbos. Nem cadeiras nem poltronas em scena. É dia.

Scena primeira

Custodio, só, sentado no divan, de chapéu na cabeça e com as mãos apoiadas n'um grande guarda-chuva.

Não sei o que pensar de tudo isto! Ainda hontem era eu guarda-livros em casa do sr. Natividade, a rua da Alfandega... quando o patrão, que na vespera chegára da Turquia, onde fôra buscar um bonito sortimento de artigos Turcos, pôz-me no olho da rua pelo simples facto de eu ter deixado cair do nariz no Parão um pequeno pingo de tabaco. (Erguendo-se). Deixa lembrar-se que ha desessete annos sou guarda-livros e e' o primeiro pingo de tabaco que me cae na escripturação. Verdade seja que ha apenas um mez que gasto. Não me quiz attender, o barbaro! e disse-me com uns gestos de grão-Turco: Saia, Custodio, saia! Tomei então o meu guarda-chuva e o bonde, e fui para casa desconsolado e murcho. Mas hontem a' noite recibi do meu ex-patrão este mysterioso bilhete: (Lê) "Custodio, esteja amanhã ás 9 horas da manhã no quarto andar da casa da rua do Sabão, numero tal. O primeiro que chegar, espere pelo outro. Mysterio! mysterio!! mysterio!!!" Repito: não sei o que pensar de tudo isto! Aqui estou no quarto do quarto andar, fazendo quarto, e, como são nove horas e um quarto e o ex-patrão não apparece, vou pôr os quartos na rua. (Dispõe-se a sair, quando Natividade entra mysteriosamente pelo fundo.)

N.º 1.º

Scena II

Custodio, Natividade.

Quettino.

Natividade.

Poit-! psit-!

Custodio.

O patrão!

Natividade.

Poit-! psit-!

Custodio.

O patrão!

Natividade.

Bala a bocca,

Pois e' grouca

Toda a tua discricão!

Custodio.

Temo mysterio?

Natividade.

Mas muito serio!

Ninguem deve

Nem de leve

O que vim fazer

Saber!

Ambos.

Ninguem deve

Nem de leve

O que ^{vim} fazer

^{vem} Saber!

Natividade.

Eu tomei tres filburys,

Dobrei mil esgumas,

Mancei cortinas,

E, afinal, ca'estou;

Si, meu bom Custodio,
Serás surdo e mudo,
Simão lá' vai tudo
Quanto Martha fiou!

Custodio.

Santo mysterio, patrão!
Tracta-se accaso de um crime?

Natividade.

Adivinhaste: de um crime!...

Custodio, querendo desmaiar.

Segue-me! em caso de ventãs no chão!...

Natividade.

Bala a bocca,

Pois e' pouca

Foda a tua discricão!

Ambos.

Ninguém deve,

Nem de leve,

Saber destas reunião!

Custodio, amedrontado.

Um crime, patrão!

Natividade.

Silencio! - Um crime, e' verdade!...

Custodio, correndo.

O' da guarda!

Natividade, agarrando-o pelo fato.

Vem cá! Não te precipites! Um crime que não
foi previsto peloCodigo. Tracto pura e sim-
plesmente de tratar a minha fe' conjugal.

Custodio, repulsenso.

Oh! patrão!

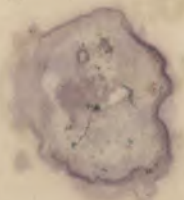
Natividade.

O que queres? fragueiras da humanidade...

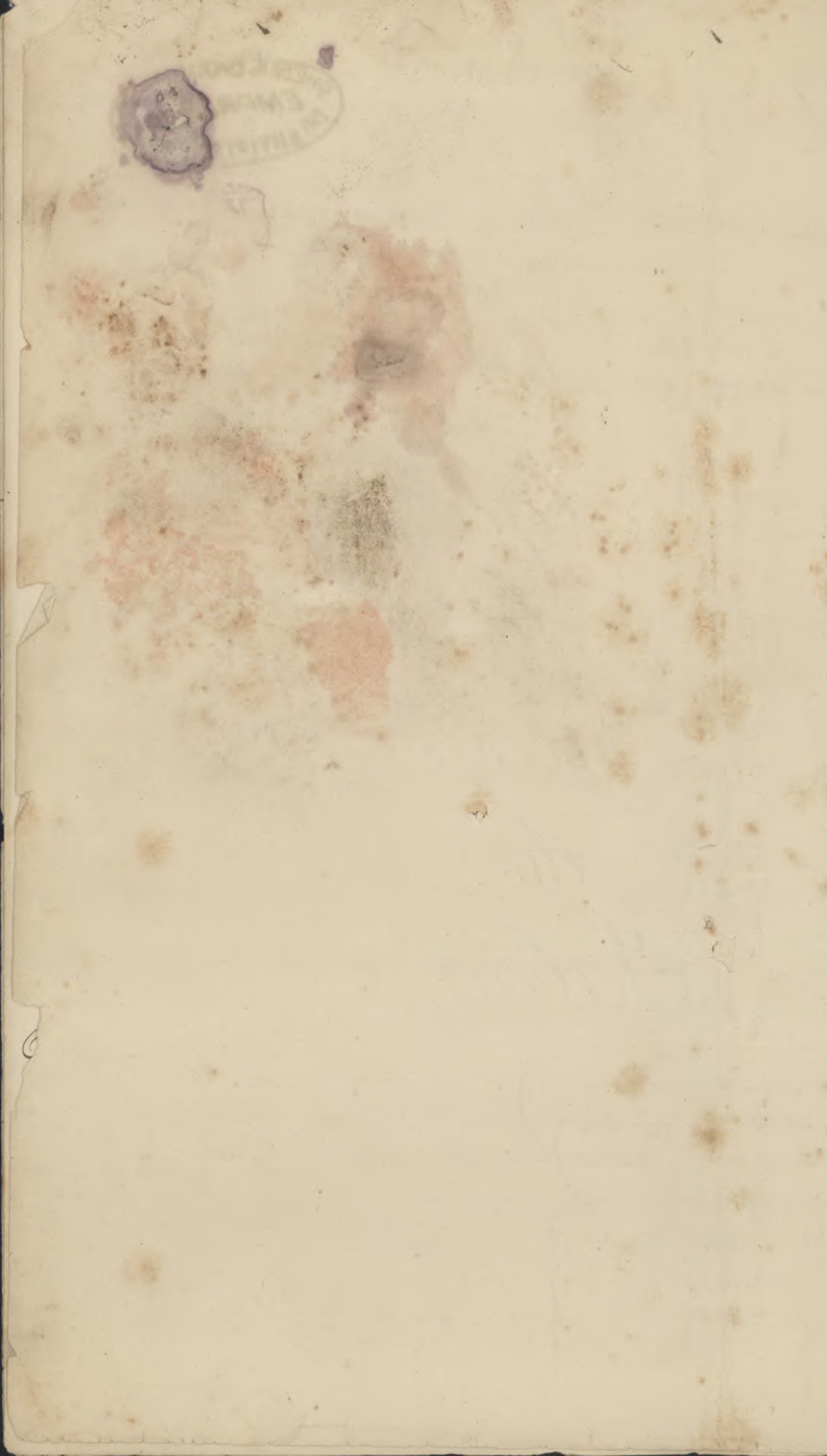


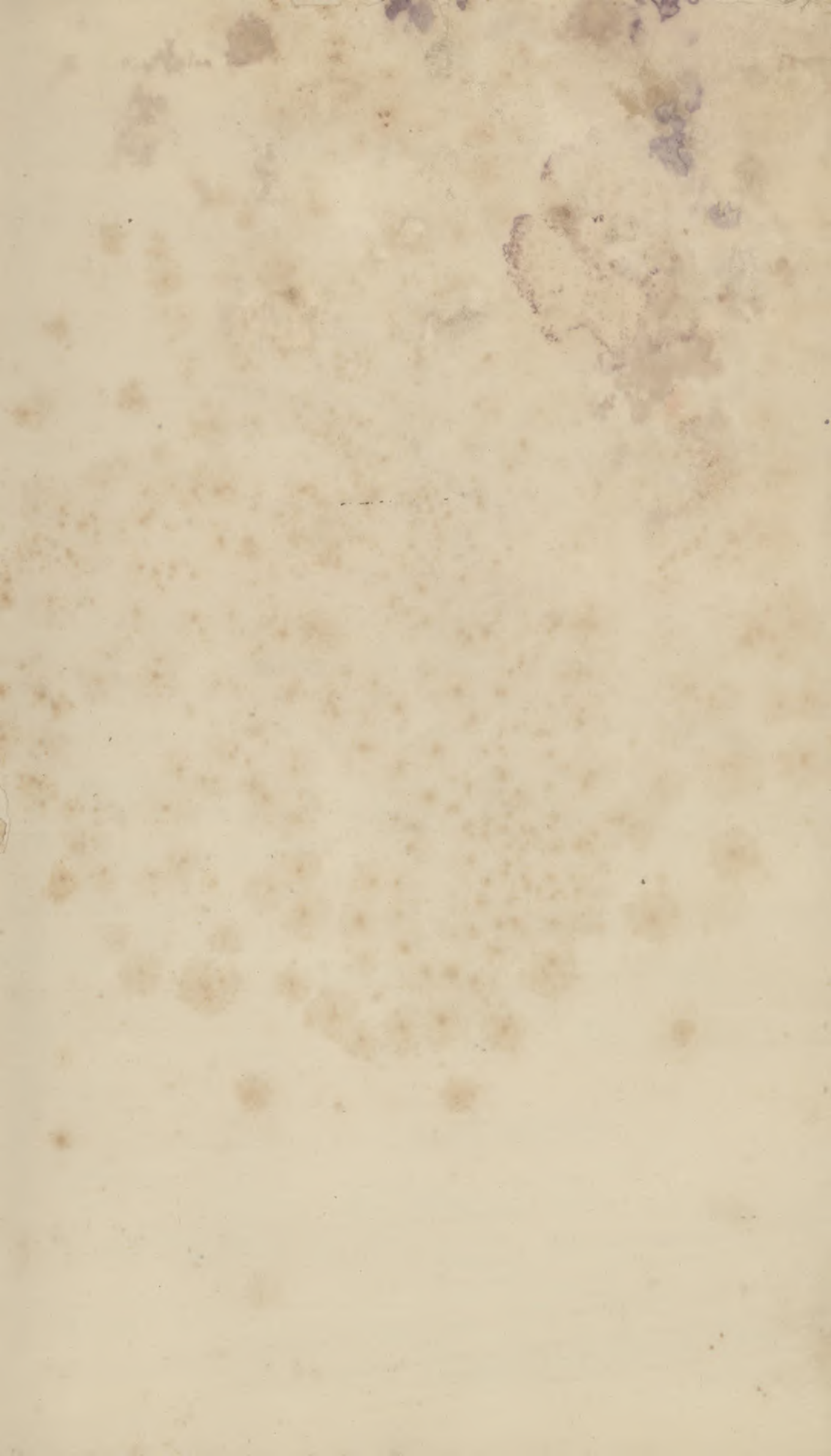
O
califa
da
rua
do
Sabão

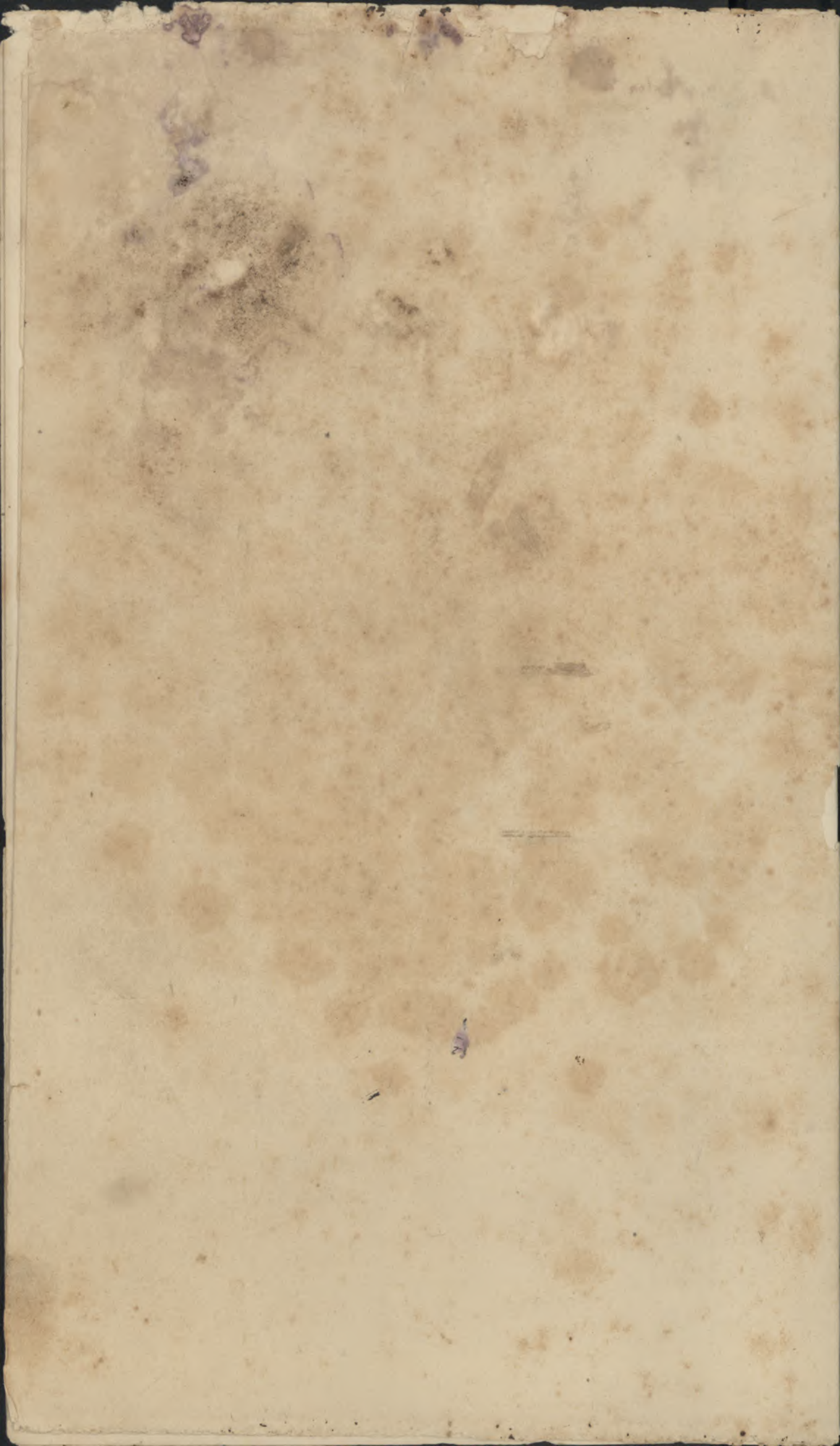
?



EMMA
1841







Bigre!... il demande l'addition!

Custodio, aparte, com o lenço na mão, e approx-
ximando-se de Josephina, a cambalear.

Estão com vontade de lhe dar também o
meu. / Tia da algibeira um lenço de Tabaco,
e, dobrando o papel, apresenta os dois lenços a Josephina.)

Branca filha de branca Circassia... aceita
este testemunho... da consideração e respeito
com que somos... de vossa senhoras... atten-
tao veneradores e ciadaes...

Josephina.

Dois lenços! eu não estou endefluxada!

Natividade, approximando-a
della com amor. Preciso dizer-te tantas coisas!

Josephina.

Permittê, grande luz, que eu vá' vestir
os meus vestidos de gala.

Natividade.

Iu-te acompanharem as graças e recom-
endam amores. Fous tres minutos para
mudar a faziola.

Scena XXI

Natividade, Custodio.

Custodio.

É pena que o patrão só tivesse compra-
do uma.

Natividade.

Omar!

Custodio, sendar-lhe ovidos.

Si elle m'a quizerem ceder pelo custo...

Natividade.

Omar!

Custodio.

Patrão?

Natividade.
Inunda-me de perfumes. Quero embria-
gar-me!

Custódio.
Perfumes? Então, com licença: vou até
os dois oceanos.

Natividade.
Quaes dois oceanos! Foma! / Fina da
alqueira dos vidros de perfumaria. / Der-
ra-me essas aguas nos cabullos... no
pescoco...

Custódio.
Eu tambem sou filho de deus. / Derrama
um vidro sobre Natividade e sobre sobre si pro-
prio.

Natividade.
Derrama... Nos olhos não, desgraçado!
/ Tendo-se acabado a perfumaria, derrama
sobre Custódio sobre Natividade o champagne de
uma garrafa que trouxe debaixo do braço.

Custódio.
Acabou-se! / Despar-se da garrafa e dos
vidros.

Natividade.
Escrevo, e' a festa dos mystérios! Vae buscar
a formosa Tetulbé!

Scena XXII
Natividade, Custódio, D. Simplicia, depois
Jose, O primo alferes e Tetulbé.

Musica na orchestra. D. Simplicia apparece,
vestida de circassiana e com o rosto coberto por
um veu. Custódio toma-a pela mão e leva-a

solemnemente para junto de Natividade.

Natividade

Approxima-te, sol das minhas noites!

(Beija - te a mão.)

Eustóquio, beijando - te a outra mão

Lua os meus dias!

D. Simplicia, afastando o veu

Vocês são dois patifes!

Natividade

Minha mulher!...

Eustóquio

A patroa!

Josephina, José e O primo afeitos,

aparecendo. Tableau!

D. Simplicia, trazendo

um lenço de bolso. Então foi para isto
que tu marquei duas dúzias de lenços?

(A Josephina.) Venha, Josephina!

Natividade

Josephina!

D. Simplicia

Minha ex-modista.

Natividade

Pois não é 'cir cassiana?

Josephina

Parisiense.

Natividade

Parisiense! Já já para cá os meus
250 francos!

D. Simplicia

É o seu datê, porque vai casar.

José, tomando a mão de

Josephina. Comigo. Ah! eu já estava

para a tirar - me / Apartando para
a jomista / alli do zimborio da lan-
delaria abanes!

Grasinha
O zimborio da landelaria! Este mono
me havia dito que era a grande mes-
quita de Tunis!

Natividade

Foi um lapso - lingua / Apart / Uma
vez que e' custineira... talvez...

O primo afezes, aparte
Custineira, e' bom saber...

Custorio, aparte
Custineira... Namamuth! Tombuctu!

Natividade

Bem! deixem - me acabar com isto...

Nº 9º

Cofla ao publico

Mens senhores e senhoras,
Pra que eu veja a casa cheia,
Nenhã sempre, sempre as horas,
Nenhã sempre, de alcateia,
Ver Ze... ze... ze...
Ver Tetulbe'!

Ver Ze', ver Tul, ver Be', ver Tetulbe'!

Cõs

Ver Ze'... ze'... ze'...

Ver Tetulbe'!...

Ver Ze', ver Tul, ver Be', ver Tetulbe'!

aferees paze pela esquerda, primeiros planos.)

Scena XVII

Josephina, Natividade, Custorio.

Natividade, solenne

Omar?

Custorio.

Patrão? (Emendando.) Ben - lidi Natividade?

Natividade

Desembainha o teu alfange, vai ao en-
calce desse aferees, e corta - lhe a cabeça.

Custorio.

Sim! fonte de enaridade! | Sae pela
esquerda, primeiros planos.)

Josephina:

Perdão! perdão para elle! Eu não o
conheço! Guo - the gu esta' innocente!

Natividade

Pelo bigode do propheta! Não o defendas,
mulher! | Custorio reaparece com outro
sacco ás costas e sai pelo fundo.) Allí vai
o sacco do aferees!

Josephina, com um frito.

Outro! Dous homens ~~topo~~ perderam a
cabeça por meu respeito! | Vai desmaiado: Na-
tividade sustem - a.)

Natividade.

Como es bella apium! Deixo - te entregue ás
tuas reflexões... Mas, pelo umbigo d' Maho-
met! Não re cebas visitas, si a' gu a espe-
cie humana te merece alguma considera-
ção! Vou encomendar mais sacco.
| Sae pelo fundo e fecha a porta a' cham. Dona
Symphicia apparece do segundo plano da esquerda.)

Scena XVIII

Josephina, aparece D. Simplicia

Josephina.

Estamos n'um bello pair, não ha que
ver.

D. Simplicia, aparece.

Aqui anda coisa... aquella bengala!

Josephina.

Uma senhora!

D. Simplicia.

Uma turca! - Josephina! que foi minha
então eia!...

Josephina.

Oh! uma frequera fluminense! e esta!

D. Simplicia.

Que faz vocẽ aqui? e assim vestida?

Josephina.

Estão em poder de dois tipos... dois turcos!
dois depoladores!

D. Simplicia.

Meu Deus!...

Josephina.

Salva-me, madam, salva-me das garras
de Ben-Sidi Natividade!

D. Simplicia.

Heim? Chama-se Natividade?

Josephina.

E o outro Custodio... Custodio Omar.

D. Simplicia.

O guarda-viros!

Josephina.

Não e' essa precisamente a sua profissão...

D. Simplicia.

Oh, desamergalhados! tratantes!... Tocegue,
que arranca a-tei ao jugo dos seus al-
foses! - Ouvi rumor: esconda-me... escon-
da-me, que elle vai ver o bom e o bonito!

Josephina

No meu quarto, alli...

S. Simplicia

Vem uma palavra, e conta comigo! - Ah!
maroto! (lenta no quarto de Josephina.)

Josephina só.

Mas como diabo...?

Scena XIX

Josephina, Jose', depois O primo alferes.

Carto.

N. 8: Jose', aparecendo a janella

Pit, pit, Josephina!

Aqui eston, mulher divina!

Josephina, assombrada

Pois tu não estás no sacco?

O primo alferes, aparecendo a esquerda

Pit, pit, o merina!

Aqui eston, huri Divina!

Pois que adoral. a e' meu forte!

Josephina

Tambem escapou a' morte?

(ouve-se mecher a fechadura da porta do fundo.)

Escondam-se!

Os dois

Oh! (Desappare cem

ambos. Forte na orchestra.)

Josephina, si

Vivants tous deux! Les farceurs de Turcs m'ont
fait poser! (lenta Custodia, um pouco embriagado)

Scena XX

Josephina, Custodio,
segun Natividade.

Custodio, aparte.

O champagne e' bom, mas e' velhaco. Foi
como o patrão: tomei uma turca. / (A Jose-
phina.) Meu amo, o decimo terceiro rai
do sol, mandou dizer a voccemê que ...
(Procurando lembrar-se.) O que diabo man-
dou elle dizer? - Ora está!

Josephina
Duma um parca chindo.

Custodio

Imo não! não posso dormir ~~so pe' de uma preto~~
~~de corejas?~~

Josephina.

Polo turco!

Custodio, aparte.

E' esplendida! / (Toma - lhe a mão, e beija - a)
Tombuctu! Tombuctu! ...

Josephina.

O que? Ah! quer a outra? / (Da - lhe a outra
mão. Custodio beija - a.) Polo mamamuth! ...

Natividade, entrando pelo fundo, com o tur-
bante envesado. Não sei o que tenho ...

Eu não sou turco, mas também parece
me que não estão lá muito christão! / (Alto.)

Omar, tola dos meus sapatos! / (Toma - lhe o
braco; encostam - se um ao outro, rindo.) Que a

minha vontade seja a tua lei! / (Tirando
um lenço da algibeira.) Chegou o momento.

Lera esta mensagem a' sultana!

Josephina, aparte.

Oh! leva-me D'aqui! leva-me D'aqui!
José

Para onde?

Josephina
Para onde quizeres! Para o inferno!
Ainda me amas?

José
Oh! sempre! / Agrelha-se-lhe aos pés: ap-
parece Natividade.

~~Josephina, José, Natividade~~
Natividade

Aqui esta' o champ... / Vendo-os, com
um grito. Oh!... / A rolha do champague
saltã com explosão.

Terceto

Parodia das grandes operas lyricas.

N.º 7.º

Natividade

Que vejo!...

Josephina e José

Nã fomos apauhadros
bo'a bocca na botija!

Natividade, puchando o aefanço
O' desgraçados!

E' natural que disto e' explicacã e' seja!
Por Na honret!

Josephina, protejurdo José
José! meu José!...

Natividade, avancando para elles
Zetulbe'!...

Juntos

José
Zetulbe'!

Josephina
Meu José!...

Letube!... Meu Joo!...
Eu não me posso ter em pé! } Da' nesti turco um pantapu
Natividade.

Mahomet!

Mahomet!...

Eu vou matar este Joo!...

Sem mais demora,

Para o seu quarto va', senhora!

Empurra-a para o quarto. Letube 'sae.
Leti avança para Joo.)

E nós agora!!...

Vae como que cantar uma grande aria,
avancando para Joo, que se defende, levantando a mesa. A orchestra para subitamente, interrompendo o ritornello da aria.)

Scena XIV

Natividade, Joo, depois Custodio.

~~Joo~~ Natividade, muito calmo.

Não sejas tolo... Não te quero mal... / Dando-lhe uma nota.) Aqui tens cinco bagaretes.

Joo, admirado.

Não percebo...

Natividade.

Solta um grande griti... Assim como si te estivessem matando!

Joo.

Esta' boudo?

Natividade.

Solta um griti! / Lembrando-u.) Ah!
espera la'! / Da'-lhe um pantapu. Joo solta um
griti e foge pelo fundo.) Prompto!

Custodio, entrando, com um grande sacosaj costas.

Ca' vou deit'ar no corredor o primeiro sacco de rothas.

Scena XV

Natividade, Custodio, Josephina.

Josephina, entrando vivamente.

Omi um futo.... Non Joseph!... / Vendo um sacco ás costas de Custodio, sueta um futo de pavor. / Ah! elle esta' naquelle sacco! Assassinado! Assassinado!...
(Custodio tem sahido pelo fundo)

Natividade

Fra justiça! / Para fora. / Omar, manda lancar esse cadaver ao mar!...

Josephina

Assassino! Malvado! Odeio-te! Detesto-te!

Natividade, tirando a Julia

cinzua. Facamos as pazes, longuinda!

Josephina

Não te approximes de mim! Ten medo-te!

Natividade

Fica apriu! És sublimi nas tuas fúrias! Locidando-a / Ksi! Ksi! enfine ce te mais bem lle ver emquanto dei de mandar matar um garcon, para te ver assim furiosa! / Com graça / Ah! logo, alma da minha vida, ati' logo! / Sae pela direita

Scena XVI

Josephina, So', depois Officer alferes.

Oh! je comprends Judith et Holopherne!
O primo alferes, entrando cautelosamente pela porta da esquerda. Lentrei pela outra porta, de que tenho uma chave... Oh! a sultana!...

Josephina, aparte.
Um militar!...

O primo alferes.
Falla portuguez?

Josephina
Fallo. (aparte.) Aqui em Farnis muito se falla o portuguez!

O primo alferes, colindo-lhe aos
pés. Nesse caso, amo-a!

Senhor!
Josephina

O primo alferes, com volubilidade
Eu nunca tinha visto melancas sinas na
Espanha, nas Mil e uma noites... desde a
primeira vez em que tin a ventura de
prema de vel-a, senti circular em nas
veias um fogo estranho; em...

Josephina, atalhando.
Desgracado! Pois não sabe?...

O primo alferes.
O que?

Josephina
Nesta casa cortá-se a cabeça a um ho-
mem...

O primo alferes.
Virgem Maria!...

Josephina
... com a mesma facilidade que a uma
fallinha!...

O primo alferes.
Válha-me Deus! (cae sentado. Entram Na-
tuidade e Custodio, que ocltam ambos um grande
ritto ao dar com elle. Fora na orchestra. O primo

José, a Natividade
Não deseja mais nada?

Josephina, aparte.
Ah, meu Deus! esta voz!... (Reconhecendo.)
José!

José, aparte, estupefacto.
Josephina!...

Natividade.
O que tem você, homem?

Nada.
José, perplexo.

Nada.
Josephina, idem.

Natividade
Então deixe-nos! (Sai José pelo fundo, estupefacto, olhando para Josephina.)

Josephina, aparte
José em Tunis!

Natividade, a Josephina.
Tentá-te a minha direita! (Tentam-se a' mesa.)

Custódio, procurando lugar para si
Então eu?

Josephina, gando-lhe o prato de arroz.
Tome; vá para o seu quarto.

Custódio, consigo.
Vá lá! (Comigo) Ca' levo o champagne para digerir o arroz. (Toma, sem ser visto, um cesto de fanegas de champagne que José tem posto ao entrar pela porta da esquerda 1.º plano, e sai por essa porta.)

Scena XI

Natividade, Josephina, depois José.

Natividade

Finalmente estamos só ... sosinhos!

Josephina

É a Natividade. (A parte.) Como é feio!

Natividade, com impeto.

O 'Ze', ze', ze'!

Josephina, framente, esquece

do - ru. O que lá?

Natividade, no mesmo, a com

parando - a. Fala - me ... - diga - me coisas
apreciadas. Canta - me uma cantiga
da tua terra!

Josephina

Ah, quer que lhe cante uma cantiga? En-
tão lá vá! Os seus pombinhos. (A parte)
Vou imprimir - lhe uns completos do
repertório da ópera - bouffe.

Natividade

Vamos lá!

Josephina
Coplas

N.º 6.º

I

Conheci dois namorados,
Cada qual o mais discreto,
Snem o via tão chegado,
Invejara aquelle affecto.
A tocarem mil carinhos,
Pareciam dois pombinhos.

E até' dizem
Sne apin faziam,
Quando sosinhos:

Ru, ru, ru, ru...

Pombo gentil, gentil pombinha!

Ru, ru, ru, ru...
Mas de ser meu, has de ser minha!
(Repetem em duo.)

II

Mas, depois de bem casados,
Adens, rpinhas encommendas!
Eravam so', por seus peccados,
Discussões e mil contendas!
Delle um muro, della um socco,
Não ficava sem ter troco!
E assim - diziam -
Ja' não faziam
Muito nem pouco:
Ru, ru, ru, ru...
Etc., etc.

Natividade, tomando a pela cintura, com expletos.
O 'Ze', o 'Ze', o 'Zeturbé'!...

Joze, apparecendo ao fundo.
O senhor chamou?

Natividade.
Vai-te em tova, garçon. Não me espires a
scena!

Joze.
Parece-me que tinha ouvido: o 'Ze'! (Sae.)

Josephina, aparte.
E nunca foi tão bonito!

Natividade.
Tem que pensar?

Josephina, sentando-se a mesa.
Penso que... que estou com o estomago
a dar horas!

Natividade, aparte, voltando-se.
Pois, senhores, a reguena falla o portuguez

como Fernão Mendes Pinto. (Com explosão)
O'le...!

Josephina
Quêto!

Jm', entrando.
O senhor chamou?

Natividade
Deixa-nos, por Nabomet! / Jm' sae /
Este garçom e' indispensavel. - Mui-
do meu coração, uma taça de cham-
pagne e vale?

Josephina
Dnas ou três, si quizer.

Natividade, procurando
as garapas. Ora está! Onde diabo está o cham-
pagne?

Josephina
Chame o garçom.

Natividade
Qual garçom! Estão farto do tal garçom!
Provavelmente Omar levou as garapas
para o seu quarto... Vou buscá-las. Volta
já! / Entrando - lhe um beijo. Volta já!
(entra no quarto de Custódia.)

Scena XIII

Josephina, Jose (de f) / Natividade

Jm', aparecendo.
O senhor chamou?

Josephina
Jm'!

Jm'
Josephina! Está's só?

Josephina

Sou sua senhoria.

Natividade, com uma careta

Mamamuth! Mamamuth!

O primo alferes.

Jerus, que algaravia!

Natividade

Tombuctu! Tombuctu!

D. Simplicia.

Não sabem portuguez

O primo alferes.

Talvez saibam francez...

(Mustodis.) telle est la propriétaire...

Custodis.

Mamamuth! Mamamuth!

D. Simplicia

Nous ne pouvons rien faire!

Custodis.

Tombuctu! Tombuctu!

O primo alferes.

Não sabem o francez.

D. Simplicia.

Ingles sabem talvez.

(a Natividade.) I am the proprietary.

Natividade.

Mamamuth! mamamuth!

O primo alferes.

Não sabe o que é proprietary!

Natividade

Tombuctu! Tombuctu!

Juntos

Natividade e Custodis. D. Supra O primo alferes

Mamamuth! Tombuctu! Mamamuth! Tombuctu!

Mamamuth! Tombuctu! É lingua de zulu!...

O primo alferes.

Não sabem português... podemos fallar sem receio! - Prima Simplicia, eu continuo a amar-te com todas as forças de minha alma!

Custodio - Natividade.

Heim?

O primo alferes e D. Simp., voltando.

O que he?

Natividade

Mamamuth!

- Custodio.

Tombuctu!

O primo alferes.

Lembra-se daquella vez... seu marido estava na Europa... em que jantámos juntos no Praganca, em tê-tê-a-tê-tê... n'um gatinho que dava para a mão do Cano?

D. Simplicia.

Bale-se!

Natividade, aparte.

Está? (Custodio ri-se a bom rir.)

O primo alferes.

A' sobrinha, a prima Simplicia, sempre rigorosa, não me quis attender: poz a capa e o cha, seu e...

D. Simplicia

Tinha me esquecido de fechar as gavetas, e não me fio em criados.

Natividade, aparte.

Felismonti.

O primo alferes.

Para a outra vez, não se esqueça de fechar

as gavetas; sim, prima Simplicia?

D. Simplicia.

~~Então vamos~~ Cal-se!

O primo alferes

Entre calice! A prima Simplicia está
hoje mescolada! (Beija-lhe as mãos.)

Naturadae, furio.

Mamamuth! Mamamuth!

Custodia, rindo-se.

Fombuctu! Fombuctu!

D. Simplicia.

Que typo! - ~~Primo alferes~~, vamos ver o
resto da casa.

O primo alferes

Nó suas ordens, prima Simplicia. (Dirigi-
do-se a porta da esquerda.) Uma alcova... Oh!!...

D. Simplicia.

O que foi?

O primo alferes, disfarçando

Nada! apertei o dedo na porta. (Aparte.)
Uma adalisca! um harem alli dentro!

D. Simplicia, dando com a

bengala do marido. Ah!

O primo alferes.

O que é?

D. Simplicia.

Nada. (Aparte.) Dir-se-ia a bengala
se meu marido! Flei de cá voltar...

O primo alferes. (aparte)

Vou e volto.

D. Simplicia.

Vamos? ~~primo alferes~~ ~~alferes~~?

O primo alferes.

N's suas ordens, ~~prima~~ Simplicia. (Laem.)

Scena IX

Natividade, Custodio, señor José.
Natividade.

Chamem-se!

Custodio.

Ha mais tempo. Já estou tonto de tanto fumar!

Natividade!

Installei Letulbe' na casa que minha mulher comprou na minha ausencia. Invenham mudamos-nos.

Custodio.

Co o priminho a fazer o seu pe' de afferes?

Natividade, muito serio.

Custodio, eu não sou homem de pre-conceitos... mas vou fechar a porta ao tal priminho.

Entra pelo fundo José, vestido de moço de restaurante, com um almoço servido n'uma mesinha.

José.

Ca' está o almoço...stras, fígado e arroz.

Colloca a mesa no centro da scena e tira o diao para junto da mesa.

Natividade.

Ah! bem! bem! / Chamados. / Letulbe'! Letulbe'!

Scena X

Natividade, Custodio, José, Letulbe'.

Letulbe', entrando

Chamou-me?

Natividade.

Para almoçarmos.

9
Esta pequena e' das tões!
Hei de ter a minha vez.) Sae)

Scena VI

Natividade, Josephina

Natividade

Falsa! Quem te ensinou a falar a lingua
do Camões?

Josephina

Foi meu pai, que viveu muitos annos em Por-
tugal.

Natividade

Por ainda bem; assim não poderemos entender
melhor.

Josephina

Quero pedir-te dons favores, throno de esplen-
dor! pyramide de sabedoria!

Natividade

Falsa, andorinha de minha primavera!

Josephina
Dispensa o enmicho.

Natividade

O meu fil Omar! E depois?

Josephina

Tempresta - me uns cobos para ir comprar
um par de ligas?

Natividade

Queres sair?! Pela couraça de Mahomet!
Prohibo - t'o!

Josephina

Então hei de levar todo o santo dia mettido
então quatro paredes?

Natividade

Recalcitrás?

Recalcitrô.

Josephina.

Natividade.

Vou mandar-te açoitâr!

Josephina.

Não! não! Já cá não está quem fallou!

Natividade, aparte.

Heim! o que é a mulher no Oriente! (Alto.)

Por não sabes, o desgraçada, que si um homem se atrever a olhar para ti, estás no meu direito de degolal-o?

Josephina, com horror

Oh!

Natividade.

É de coser-te a ti n'um sacco, com um macaco, um gallo, uma serpente e um coelho e de lançar-te ao mar! Bum!

Josephina, aparte

Ora está!

Natividade

Agora, sorri!

Josephina.

Mas...

Gratidade.

Ordeno-te que sorrias!

Josephina, sorrindo

Prompto!

Natividade.

M, ah!

Scena VII

Natividade, Josephina, Custodos.

Custodos, entrando pelo fundo, de cimitana em punho. Mantenha de cortezia!

Natividade

O que ha?

Custodio, banco.

O inquilino do terceiro andar que esta'ahi a nova proprietaria, que vem examinar o predio.

Natividade, a griphina.

E' o cari... que eu vem visitar... Vae para o teu quarto.

Griphina

Obedeco, cornija da aboboda celeste!
(Sae pela direita, primeiro plano.)

Scena VIII

Natividade, Custodio, depois Dona Simplicia e o Primo Aferezes.

A voz do primo filho

A casa e' bem boa!

A voz de D. Simplicia.

Construcção muito solida!

Natividade, que subio, olhando

para o fundo. Ceus! minha mother!

Custodio

A patrão!

Natividade.

Com o ^{filho} primo aferezes!

Custodio.

Vão ver - nos vestidos de turcos! Onde nos daremos de metter?...

Natividade.

Pudencia! Estas vestimentas podem salvar-nos! (Fazendo Custodio sentar-se a' turca no divan da esquerda.) Senta-te ahi... cruza as pernas... fuma este ca-

curbo / Da' the mu grande cascimo turco.)

Enstods

Mas eu não fumo. O tabaco faz-me mal!

Natividade.

Tanto melhor! (Sentando-se n'um coxim do outro lado.) Eu aqui... e bico! (Cursa as pernas e accende um cascimo. D. SImplicia apparece ao fundo, seguida pelo ~~Primo~~ primo alferes, que está fardado.)

Quartetto

N.º 5.º

D. SImplicia

Alé! dois turcos! dois!

O primo alferes.

Dois turcos, e' verdade!

D. SImplicia

Isto p'ra mim e' novidade!
Eu não sabia que os meus inquietos
fossem turcos!

O primo alferes.

São turcos geminas!

Juntos.

D. SImplicia e o Primo alferes.

Oh! que typos!

Que typos!

Me parecem

Dois onetoés!...

Custodio e Natividade.

Para ver-me

Nos sertões,

Para agora

Des sertões!

D. SImplicia, aproximando-se
à Natividade.

Natividade, aparte.

Lail-a ! É uma estella ! Vou fugir que
fado turco. / Alto, com um tom de voz muito
suave.) Hoc opus hic labor est. Fambate!
Guarapuvava.

Josephina, afastando o seu

Miai tra la ba da ba.

Natividade, aparte.

Que idioma ! é um regato de mel serpenteando suavemente numa planície de veludo !
/ Alto.) I am very glad, very well. Tityre
tu patula recubans sub tegmine fagi !

Josephina.

Miai tra da ba da ba.

Natividade, aparte

Miai tra da ba da ba... di sempre a mesma
coisa... Isto aparte que significa : Eu te amo !
Declaro - no. / Alto, com impeto.) O Stamb
bul ! Cabul ! Liverpool ! / Com expletos.) Rio
Grande do Sul !

Josephina, fragmento.

Miai tra da ba da ba.

Natividade, aparte

Ja' amo !!a ! Hei de ajeitar os bustidos que he
ra' ensinando o português nas horas vagas...
Si almoçássemos ? Um calicesinho de cham
pagne talvez... quem sabe ? / A Josephina,
fazendo festa de comer.) Ut led mangiare ?

Josephina.

Cuic ! cuic !

Natividade, aparte.

Uma disse cuic ! É o sim das circassianas !
(~~Come-se a carne e a gordura da carne~~)

~~o seu chic?~~ / Aparte.) Vou ao hotel alli
de frente encomendar um almoco. / Sal
que fundo, fazendo a Josephina signal que
espera.)

Scena 4.^a

Josephina, so'

Ah! voila um chinuis de Turc qui m'em
bete! (Apresentando-se.) Josephina Bataille...
ex-modista no Rio de Janeiro e ex-artista
em Constantinopla. Não sou circassiana,
mas parisiense! No Rio de Janeiro aparecei
me em um garcon d'hotel: Joe', o meu
Joe' enganada por elle, resolvi repatriar-
me. Em Paris deu-me a mosca, e fui para
Constantinopla em companhia de uma
companhia de opera-bouffe. Ferraram-nos
a mais tremenda pateada. Ficamos todos
a tocar legues por bandurra. Mas um
dos nossos actores, um esportista! descobriu
um Turco que, tendo de embarcar d'ahi a
dias para o Rio de Janeiro, pretendia levar
comigo algumas escravas. Disse comigo: Es-
ta arranjada! o homem paga-me a pas-
sagem, e logo que chegarmos ao Rio de
Janeiro, toma as de villa D'ago. Agradei-lhe,
e elle comprou-me por 2.500 francos, que
embolsei. Embarcamos... Chegamos... e no mo-
mento em que eu me dispunha a passar-me
o Joe', abri esta janella, e dei-me: Estamos
em Tunis! O animal mudara de resoluçãõ!
Estamos em Tunis, debaixo do pavilhão maho-
metano, e, pela lei, sou sua escrava! Que posi-
cãõ! E o diabo e' que o diabo torna-se exigente

como o diabo! Já começa a agitar o lenço.

Scena V

Josephina, Custodio, aparte Natividade

Custodio entra pela primeira porta da esquerda. ^{Esta} vestido de turco. Grande e alto toucado de emblemas. Não tem barbas. Um grande sabre. Chinellas turcas.

Custodio

Esta roupa é quente como o Demônio, e este chanfaltho é muito incommodo!

Josephina, aparte

Ola! outro turco... algum amigo.

Custodio, aparte

~~Oh~~ A suetana!... Oh! que é esplendida! É robusta! Ah! esta! é das marchesas que aprecio?

Josephina, aparte

Como é feio!

Custodio, aparte

Vou fingir que fallo turco. / Aproxima-se della e cumprimenta, dizendo. Trum, trum, trum!

Josephina, aparte

O que estava elle dizendo?

Custodio, aparte

~~Quidam turca...~~ Fa-
zendo festas a Tetulle. Trum! Trum! Trum!

Josephina, empurrando-o, aparte

Ah! mais! est-ce qu'il ne va pas finir, ce vieux sebardeur!

Natividade, entrando pelo fundo, aparte

Esta encomendado o almoco. / Alto a Custodio

Omar, vil escravo! aproxima-se

Custodio

Aqui estão, grandesa do sol!

Natividade

Vai para a sala dos eunuchos.

Custodi, aparte

Para o corredor.

Natividade

De cimitarra em punho. Deploras todos
aquelle ou aquella, que pretenda entrar ou
sahir!

Josephina, aparte.

Saprelotte!

Natividade

Estás nomeado eunuchos-mor do harem!

Eunuchos? / sêto.) Isto ~~é~~ e' de mais!

Natividade e Custodi

Heim?

Natividade

Ulla fallou portuguez!

Custodi

Mas têm sotaque turco.

Natividade

Oh! aqui vão se passar coisas extraordinarias!
(pt Custodi.) Retira-te... e re-
tra da banca a tua cimitarra

Canto

N.º 4.º

Junto

Natividade

Josephina

Ulla disse: Isto e' demais! Sim, eu disse: Isto e' demais!
Ulla fallou portuguez! Sim, eu fallou portuguez!
Explicar-me a coisa vaes Si' desta saio, jamais
Em minutos dois ou tres! No Oriente panho o pé.

Custodi

Ulla disse: Isto e' demais!
Ulla fallou portuguez!

Custodiu.

Imu seu hor: na minha terra chamam-os
espantalhos

Natividade.

E' isto mesmo. - Discretos ao ultimo ponto,
esses manequins são incapazes de ficar nas
cerejas; mas espantam os passarinhos
que tentam approximar-se delas.

Custodiu.

Mas não atino...

Natividade.

Vaes atinar... Nos serranhos, ha uma
classe de funcionarios... espantalhos,
incumbidos de vigiar as cerejas do sultão.

Custodiu, vivamente.

Alto lá', ~~na terra~~ ~~de~~ ~~para~~...

Natividade.

Nada de patifes! Tu és ~~isto~~ ~~de~~ ~~de~~...

Custodiu.

Patife; não sou de patife!

Natividade.

És o homem qui ^{me} convem. Tomaris conta
do teu novo emprego hoje mesmo... (Consultando o relógio.) São dez horas... Começas a
vencer o ordenado.

Custodiu, aparte.

Ora está! que bonito emprego para um
cidadão ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~... ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~!

Natividade, abrindo a primeira

porta da esquerda. É este o teu quarto...

Alli encontrarás uma vestimenta de
turco, um alfanje, e umas barbas!

Custodiu.

Pois e' preciso que eu me disfarce em turco?

Natidade.

Pois si estamos em Tunis!

Custodio.

Mas si eu não sei uma palavra de lingua turca!

Natidade.

Vem eu!

Custodio.

Nesse caso a Zetube' querbe logo que...

Natidade.

Não percebe tal: ella só sabe o idioma da Circassia. Podes fallar-lhe todas as linguas! Ah! e' verdade, não te esqueças de que eu me chamo Ben-Sidi Natidade.

Custodio.

Tem graça, tem... Mas eu também precisava de um nome orientâl!

Natidade.

Tu chamas-te Omar.

Custodio.

Custodio Omar! Não são mal: Custodio Omar!

Natidade.

Vae, vae mudar de fato. Preciso apresentar-te a Zetube'.

Custodio, abrindo a porta da esquerda.

Heim! o meu quarto está cheio de saccoes?!

Natidade.

Ja' disse ao senhores que mandasse tirar d'ahi esses saccoes de rochas, esquecidos por um sujeito que aqui morou.

Custodis

D'agui a pouco, lero - o para o corredor...
(Natividade toma - o pela mão, traz - o ao
proscenio, e cantam ambos mysteriosamente o
ultimo motivo do duetto.)

Nº 2º

Ambos

Bala } a bocca,
balo }
Pois e' pouca
tira }
Toda a minha } discricão;
Ninguem deve,
nem de leve,
Taser desta remião...

(Custodis sai pela esquerda.)

Scena III

Natividade, depois Josephina.

Natividade, consuetando o relógio.

Des horas e um quarto... São horas de
vestir - me de califa. (Toma a vestimenta que
esta' guardada e veste - a per cima de suas roupas.
Toma - se com um enorme alfanje. Enquanto se veste:)
O bonito e' que fiquei de estar com mi
nha mulher, ás des horas, na rua Di
reitã, ao pé do Correio, para umos juntos
ser uma casa que, durante a minha ausen
cia, ella comprou não sei em que bairro!
Ora! irã' com o ^{filho} ~~filho~~, um ^{filho} ~~filho~~ refresco
que ella tem, e que sempre me substitue
nestas estirpadas. Porisso disse - he que
fosse ter com ella a' na Direitã... e o
rapaz e' de uma condescendencia, coitado!
(Deitando na cabeça um enorme turbante.) São

horas de immo ter com a nova phantastica
Zetulbé' (Chamando) Zetulbé'! o Zetulbé'!
Não responde... Chamemo-la com uma
carolina bem apainhada. (Canta, fundo
do alfange guitarra.)

Coplas

N.º 3º

I

Doce filha da Circassia,
Branca per'la do Oriente,
Vem ouvir a voz plangente
De teu senhor;
Quero estreitar-te em meus braços,
Quero gozar-te as caricias,
E as ineffáveis delicias
De teu amor.
O' Zé... Zé... Zé...
O' Zetulbé',
Vem cá,
Vem já;
Vem dar-me um cafumé'!

II

Não! não tardes, minha amada,
Circassiana flor bonita,
Que por ti de amor palpita
Meu coração;
A nivea face mimosa
Quero cobrir-te de beijos!
Vem saciar os desejos
De teu suctas!
O' Zé... Zé... Zé...
Etc., etc.

(Abre-se a porta da esquerda, e Josephina apparece vestida de circassiana e envolta n'uma veu.)

Custodio.

É a patrão? a senhora dona Simplicia?

Natidade.

Custodio, si és meu amigo, não me falles de Simplicia... não imaginas o que é a minha vida privada!

Custodio.

Deveras?

Natidade.

Ja' chegámos ao ponto de não nos fallarmos sinão no dia primeiro de cada mez, que é quando caio com os cobres para as despesas domesticas... e ainda apim, sempre acabamos bigando! Resolvi, portanto, fazer outra familia aparte.

Custodio.

Patrão! patrão!

Natidade.

Foi uma idea que me occoreu ha dois meses, em Constantinopla. Disse comigo: Natidade de, eis. É na patria das turis, na terra das formosas escavas.

Custodio.

Heim? comprar uma mulher?

Natidade.

Eu não sou abolicionista, e ha muito tempo desejava realizar esta transaccão oriental! Res-ti-me de Turco... e dirigi-me...

Custodio.

A uma casa de commissões?

Natidade.

A um barar, para effectuar a minha compra. Tomou-me a passagem, no caminho, um

respeitando musulmans, que me disse em muito bom francez: "Monsieur, j'ai une occasion magnifique, une circassienne superbe!" Levou-me a' sua tenda, bateu tres vezes n'uma portinha, e a formosa Zetuebi' appareceu, envolta em gases!

Custodio.

Wafatth'?

Natividade.

Wafatth'! ... Vão regateei... O turco pediu-me cinco mil francos: dei-lhe dois mil e quinhentos.

Custodio.

Baratã feira.

Natividade.

Dois mil e quinhentos francos, entenda-se...

Custodio.

Ah!

Natividade.

Um conto de reis pouco mais ou menos... e mais tres kilos de tabaco de foyar. Nesse mesmo dia parti para Marselha com a minha esplendida captiva. (Montando a porta do primeiro plano da direita.) Essa esta' alli... naquella alcora...
~~uma alcora de vidro que se enche de agua e se coloca sobre a mesa~~

Custodio.

Pode-se entrar?

Natividade.

Mazarrão! - E aqui tens o meu sena lho.

Custodio.

Na rua do general Camara!

Natividade.

4
Antiga do Sabão, e' verdade.

Custodio

Mas permitta minha observação, Natividade, no Rio de Janeiro não da escravas brancas!

Natividade

E o que têm isso?

Custodio

Ulla e' livre, e, si quiser passar o pé...

Natividade

Leutão eu caio de cavallo magro? Primeiro que tudo, ella não sabe que está no Rio de Janeiro!

Custodio

Hom'essa!

Natividade

Quando chegámos a Marselha, ella achava-se de bastante incommodada pelo enjôo do mar.

Custodio

Pobu huri!

Natividade

Logo no dia seguinte, estáramos a bordo do navio que nos trouxe para cá... Desembarcámos a' noite, metti-a n'um carro fechado, trouxe-a para este quarto andar, fechei a porta, abri aquella janella, e disse-lhe, apantando para o zimbório da Candelaria: "Estamos em Tunis! Alli está a grande mesquita!"

Custodio

Em Tunis! E' ella enfôrio a pilula?

Natividade

Ora epá! Si en the dussesu Chapen d'Uwas,
engulil-a - tia da mesma firma. As ci-
capriavas não sabem geographia.

Custodio, aparte
Este patrão e' de força! (slto.) Mas o
que não vejo e' para quem me mandou vir
aqui? Em que tu poderei ser util?

Natividade
Custodio, tu es um bom velhote. Presta-
me toda a attenção.

Custodio
Sou todo ouvido.

Natividade
Tu, como guarda livros, es bananeira que
já deu cacho...

Custodio
Mas...

Natividade
Im-te no andar da rua... para dar-te
outro emprego.

Custodio
Deveras?

Natividade
Uma sinecura, não te digo nada! Casa,
comida, oitenta bazarotes por mez, para
não fazer coisa alguma.

Custodio
Oh! sr. Natividade! não sei como the agradeça...
Mas o que vem a ser o tal emprego?

Natividade
Meu velhote, na Europa e' costume fazer uns
bancos de patka, que se collocam ao pé das
cesejeiras...

CN 537

O Califa da rua do Sabão

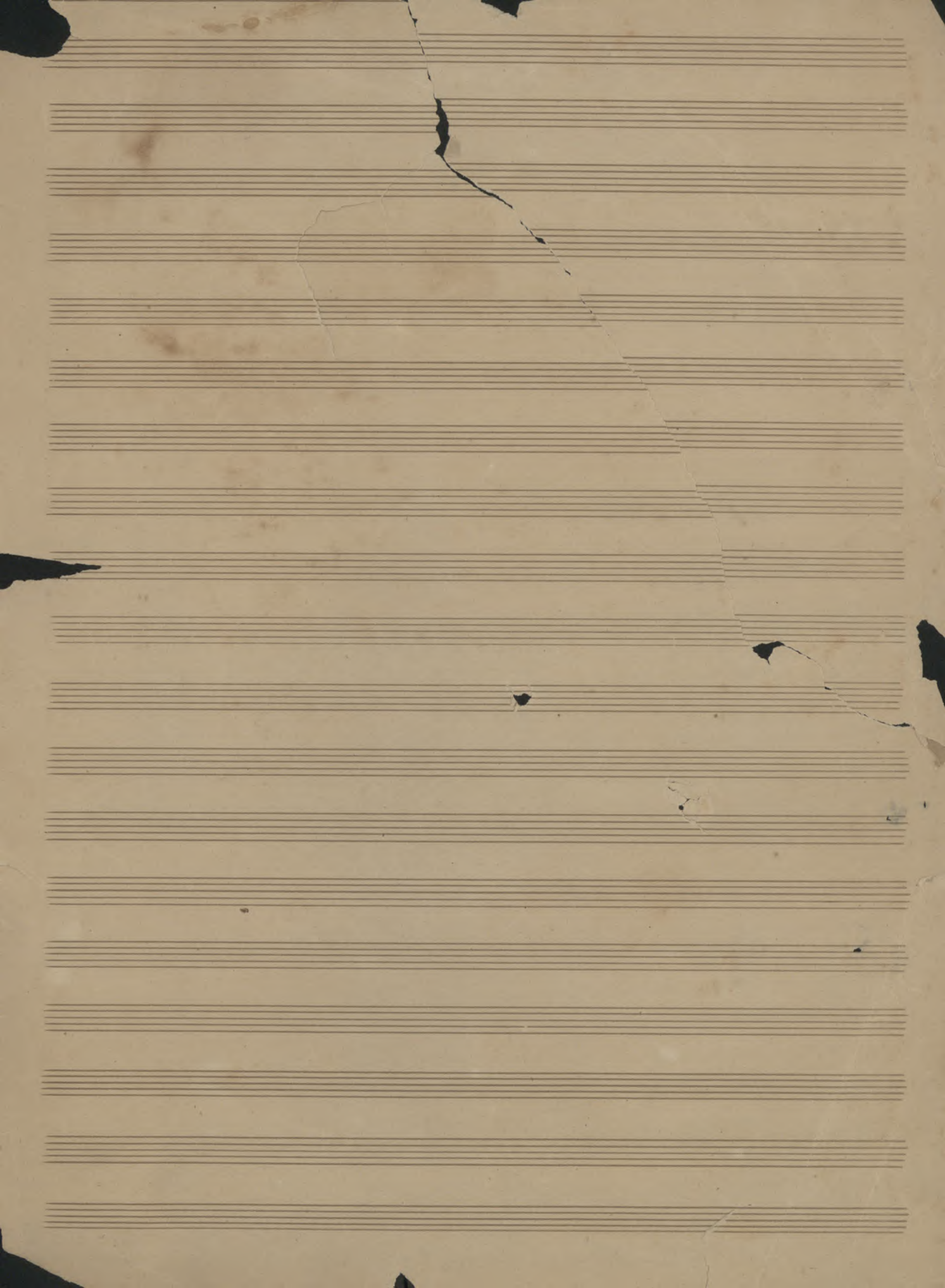
Opereta em 1 acto

Por Arthur de Alencar

Musica

de

F. S. Noronha



Preludio

All^o:

Violino 1^o $\frac{2}{4}$

Violino 2^o $\frac{2}{4}$

Viola $\frac{2}{4}$

Violoncello $\frac{2}{4}$

Basso $\frac{2}{4}$

Flauto $\frac{2}{4}$

Clarinetto $\frac{2}{4}$ (D^o)

Cornetto $\frac{2}{4}$ (Sib)

Trombone $\frac{2}{4}$

Fagotto $\frac{2}{4}$

Timpani $\frac{2}{4}$ (Mib)

Bombo $\frac{2}{4}$

(A)

This block contains a handwritten musical score consisting of approximately 12 staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. A key signature of one sharp (F#) is visible at the beginning of the first staff. The score is divided into sections by double bar lines. The first section spans the first six staves, the second section spans the next six staves, and the third section spans the final six staves. The notation is dense and appears to be a complex piece of music, possibly a concerto or a symphony movement. The handwriting is in dark ink on aged, slightly yellowed paper.

This block contains several empty musical staves at the bottom of the page, which are not filled with any notation. These staves are part of the manuscript paper and are positioned below the main body of the handwritten score.

A handwritten musical score consisting of ten staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The score is organized into measures, with some measures containing complex rhythmic patterns and others featuring simpler notes. There are several instances of double bar lines and repeat signs. The handwriting is clear and legible, typical of a composer's manuscript. The paper shows signs of age, with some discoloration and a small tear at the bottom left corner.

This image shows a page of handwritten musical notation on ten staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is organized into measures, with some measures containing complex rhythmic patterns or chords. A circled 'c' is written above the first measure of the second staff, indicating a common time signature. Dynamic markings, including 'p' (piano), are present throughout the score. The handwriting is clear and legible, typical of a composer's manuscript. The page is otherwise blank, with several empty staves visible at the top and bottom.

This image shows a page of handwritten musical notation on ten staves. The notation is written in black ink on aged, slightly yellowed paper. The score is organized into two systems of five staves each. The first system contains measures 1 through 4, and the second system contains measures 5 through 8. The notation includes various note values (quarter, eighth, and sixteenth notes), rests, and dynamic markings such as *p* (piano) and *f* (forte). There are also some decorative flourishes and a circled number '2' above the first staff in the second system. The handwriting is clear and legible, typical of a composer's manuscript.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A diagonal line is drawn across the right side of the page, with the handwritten text "Como C. G." written along it.

The image shows a page of handwritten musical notation on a page with multiple staves. The notation is primarily concentrated in the upper right portion of the page, with a large diagonal line crossing through the lower left. The visible notation includes:

- Notes and rests on the top staff.
- Dynamic markings: *f* (forte) and *pizz* (pizzicato).
- Accents and slurs.
- Handwritten notes: *pizz* and *pizz*.
- Handwritten notes: *f* and *f*.
- Handwritten notes: *f* and *f*.
- Handwritten notes: *f* and *f*.
- Handwritten notes: *f* and *f*.

This image shows a page of handwritten musical notation on a page with multiple staves. The notation is organized into several systems, each consisting of multiple staves. The first system includes a treble clef staff with eighth and sixteenth notes, followed by two bass clef staves with chords and rests, and two more bass clef staves with rhythmic notation (e.g., '2 2', '2 2'). The second system features a treble clef staff with chords and slurs, followed by two bass clef staves with chords and slurs, and two more bass clef staves with rhythmic notation. The third system includes a treble clef staff with chords and slurs, followed by two bass clef staves with chords and slurs, and two more bass clef staves with rhythmic notation. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, slurs, and dynamic markings like 'ff' and 'arco'. The handwriting is clear and legible.

Handwritten musical score on 12 staves. The score is divided into two sections by a double bar line. A circled letter 'B' is positioned above the double bar line. The notation includes various musical symbols such as clefs, notes, rests, and dynamic markings like 'f'.

The score consists of 12 staves. The first section (left) spans 4 measures, and the second section (right) spans 4 measures. The notation is dense, with many notes and rests. A circled letter 'B' is located above the double bar line. Dynamic markings 'f' are present in several measures of the second section. The staves are numbered 1 through 12 from top to bottom.

Como A. B.

A handwritten musical score for a piece titled "Como A. B.". The score is written on a system of 13 staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The piece is divided into four measures by vertical bar lines. The first measure contains a complex rhythmic pattern. The second measure begins with a key signature change to three sharps (F#, C#, G#) and contains a melodic line. The third measure features a dynamic marking of *unno poco f.* and continues the melodic development. The fourth measure concludes the piece with a final cadence. The notation is dense and characteristic of 18th or 19th-century manuscript notation.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score is organized into two systems, each consisting of six staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings. The first system begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The notation is written in a cursive, handwritten style. The second system continues the piece, featuring more complex rhythmic patterns and dynamic markings like 'f' and 'p'. The paper shows signs of age, including some staining and discoloration.

Handwritten musical score on ten staves. The notation includes various rhythmic values (quarter, eighth, and sixteenth notes), rests, and accidentals (sharps and flats). The score is organized into measures by vertical bar lines. The first five staves contain the main melodic and harmonic lines, while the sixth staff appears to be a bass line or a specific instrumental part. The final two staves show a continuation of the rhythmic pattern. The notation is dense and characteristic of early manuscript notation.

No. 10

Andantino

The musical score is written for a symphony orchestra and includes the following parts:

- Violino 1^o**: Melodic line in G major, 2/4 time.
- Vno 2^o**: Accompaniment in G major, 2/4 time, marked *pp*.
- Viola**: Accompaniment in G major, 2/4 time, marked *pp*.
- Violoncello**: Accompaniment in G major, 2/4 time.
- Basso**: Accompaniment in G major, 2/4 time.
- Flauta**: No notation.
- Clarinete Do**: No notation.
- Cornete Sib**: No notation.
- Trombone**: Accompaniment in G major, 2/4 time, marked *p*.
- Tigle**: No notation.
- Timpani**: No notation.
- Bombo**: No notation.
- Atividade**: Percussion part with lyrics "psit! psit! psit! psit! psit!" and a *pp* marking.
- Custodio**: Bass line with lyrics "o pa-trao o pa-trao" and a *pp* marking.

The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. The tempo is marked "Andantino". The vocal parts (Atividade and Custodio) are in the lower register.

Handwritten musical notation for the first system, consisting of a vocal line and two piano accompaniment staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

Handwritten musical notation for the second system, continuing the vocal and piano parts from the first system.

Handwritten musical notation for the third system, including lyrics for the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are: *psit! psit! psit! cala a bocca pois e' pouca toda a tua diseri-*

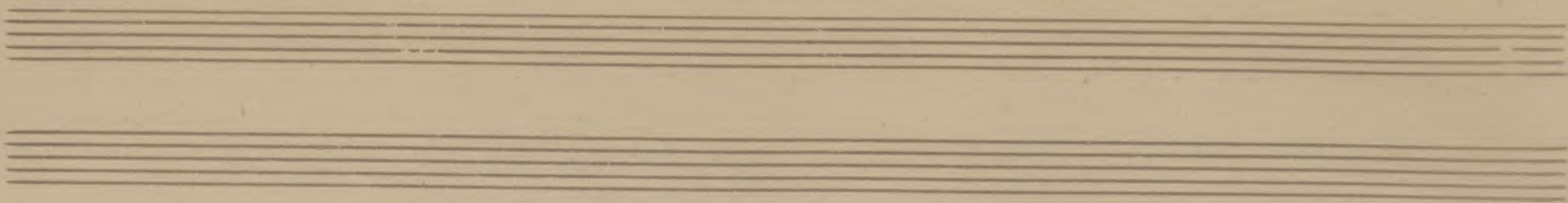
O pa-trao!

-cao

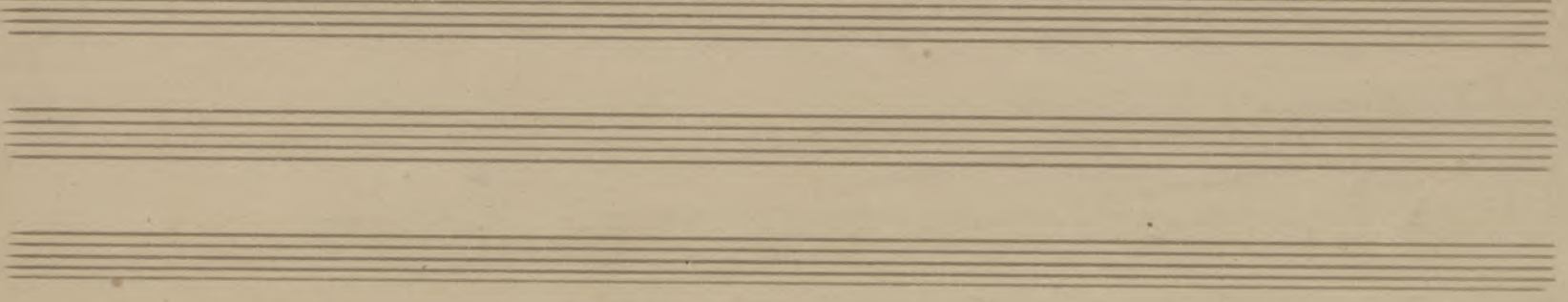
temor mys-terio! temor mys-terio!

mas muito serio ninguem
deve nem de leve o que
vim fazer sa - ber! psit!

Bomboso
 p

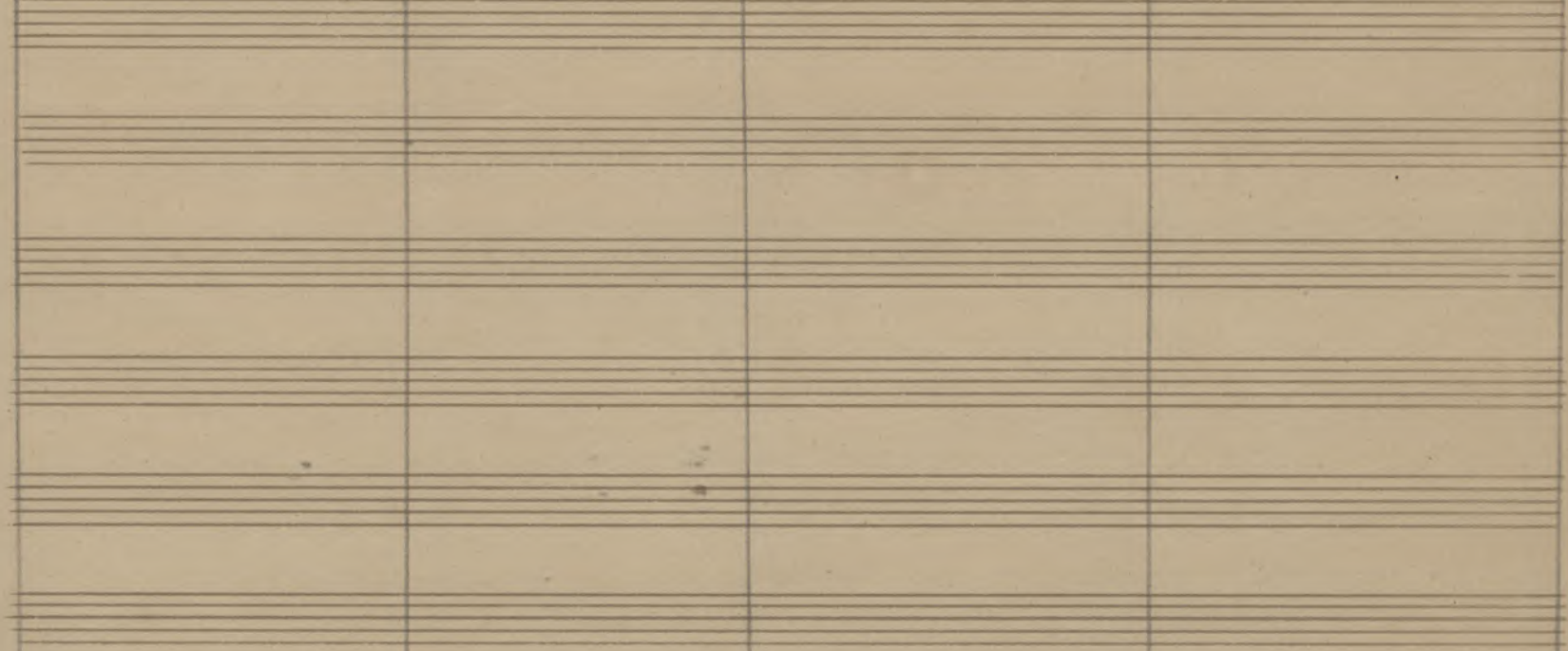
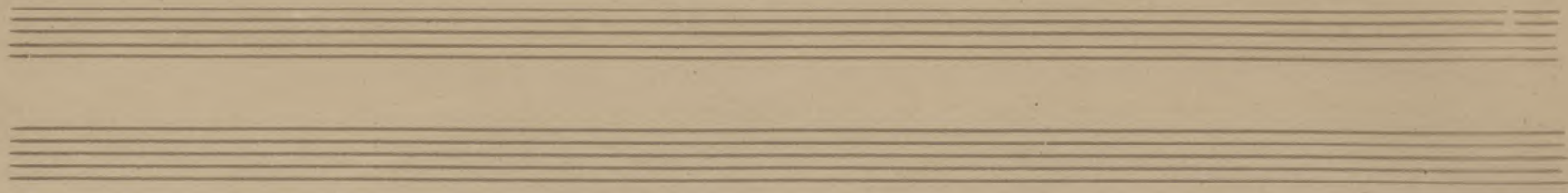


psit!
mas muito serio ninguem deve nem de leve o que vim fa-zer sa -
ninguem deve nem de leve o que vem fa-zer sa -

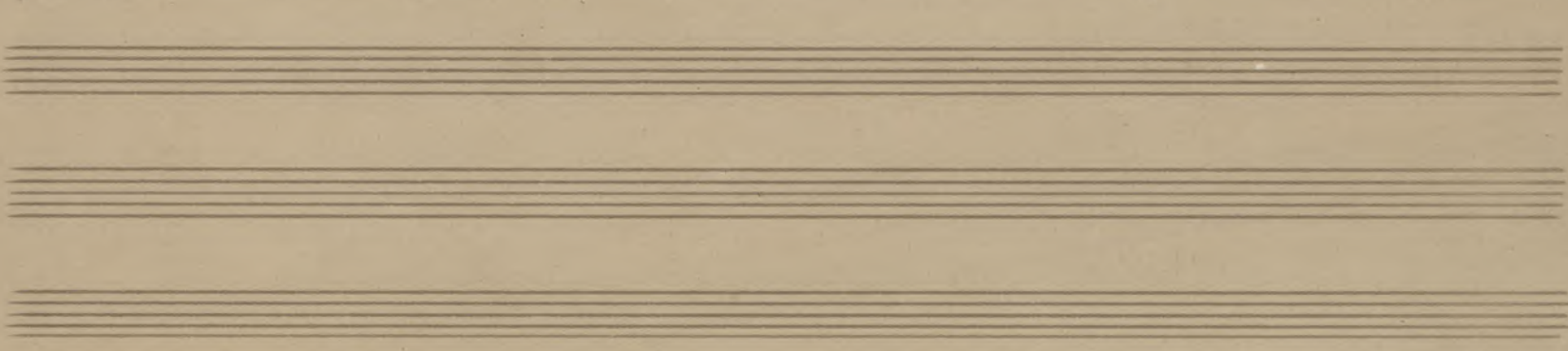


Handwritten musical notation on five staves. The first staff has a treble clef and a key signature of one flat. The music consists of quarter notes and rests across three measures.

ber! eu tomei tres tykbunay dobrei mil es-
 -quinas a baixei cor - - -
 ber!



tinhas a fi-mal ca 'stou ai! meu bom cus-to-dio serás surdo e mudo se não lá'xae



Solovi:

tudo quanto Martha fiou!

custod:

tanto mysterio pa-trao! pa-trao! trata-se acca-so de um

Handwritten musical notation on five staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#).

Handwritten musical notation on three staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#).

Handwritten musical notation on two staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#).

a dvi nhaste: de um crime!

segure-me eu caio de ventos no

A handwritten musical score on aged paper. The score is written on a system of five staves. The top staff contains a vocal line with lyrics in Portuguese. The second staff contains piano accompaniment, with some notes marked with a '+' sign. The third and fourth staves also contain piano accompaniment, with some notes marked with a '+' sign. The fifth staff contains a bass line with notes marked with a '+' sign. The lyrics are: "canta a bocca pois e' pouca toda a tua disersi - cao! psit! psit! psit!". The word "psit!" is repeated three times at the end of the lyrics. The score is divided into four measures by vertical bar lines.

A series of empty musical staves at the bottom of the page, consisting of five staves.

ninguém deve ninguém
 deve nem de leve saber
 desta reuni - -ão pit!

ninguém
 deve nem de leve saber
 desta reuni - -ão

bombo só
 p

Handwritten musical score for five staves. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as accents (>) and hairpins. The score is organized into measures across three systems.

Handwritten musical score for two staves with lyrics in Portuguese. The lyrics are: "psit! ninguém deve ninguém deve nem de leve saber desta reuni-".

psit!
ninguém deve ninguém
deve nem de leve saber
desta reuni-

ninguém
deve nem de leve saber
desta reuni-

Handwritten musical score for the first system, consisting of five staves. The notation includes complex rhythmic patterns with many beamed notes and accents. The first four staves appear to be for a string ensemble or woodwinds, while the fifth staff is a bass line. The music is written in a common time signature.

Handwritten musical score for the second system, consisting of five staves. The notation continues with complex rhythmic patterns and dynamic markings. The first four staves are for the instrumental parts, and the fifth staff is the bass line. The music is written in a common time signature.

Handwritten musical score for the third system, consisting of five staves. The notation includes complex rhythmic patterns and dynamic markings. The first four staves are for the instrumental parts, and the fifth staff is the bass line. The music is written in a common time signature.

p
ao re — u — ni — ao! re — u — ni — ao!
ao! re — u — ni — ao! re — u — ni — ao!

No. 20.

Andantino

1^o Vno. 1^o 2/4

2^o Vno. 2^o 2/4

Viola 2/4

Violoncello 2/4

Basso 2/4

Flauta 2/4

Clarinetto Do 2/4

Cornetto Sib 2/4

Tromba 2/4

Tighe 2/4

Timpani 2/4

Bambo 2/4

Atividade 2/4

Castadio 2/4

cala a cala cala a boca pois e pouca toda a -

cala a boca pois e pouca toda a

1 bombo só

tu a dis-cri-ção! psit! psit! ninguém deve ninguém deve nem de leve saber

ninguém deve nem de leve saber

desta reuni-ão! re - u - ni - ão! re - u - ni - ão!

desta reuni-ão! re - u - ni - ão! re - u - ni - ão!

Nº 3º

Al: Mod:

(A)

Violino 1º

Violino 2º

Viola

Violoncello

Basso

Flauto

Clarineta La

Corneim La

Trombone

Sigle

Timpani La

Bombo

Atividade

Doce filha da cir - cania

Handwritten musical score for piano accompaniment, consisting of 11 staves. The first three staves show chords and rhythmic patterns. The fourth and fifth staves show a simple bass line. The sixth and seventh staves feature more complex piano textures with slurs and dynamics. The eighth through tenth staves show sparse accompaniment with some notes and rests.

branca perla do ori — en — ta vem ouvir a voz plan gente do teu senhor! do

Handwritten musical score for a string ensemble. The score consists of 11 staves. The first five staves contain the main melodic and harmonic lines, including a section marked "arco". The last three staves (6, 7, and 8) contain a simple bass line. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

teu senhor quero estreitar-te em meus bra-ços quero go-zar-te as ca-ni-cias

Handwritten musical score for a multi-staff instrument, possibly a lute or guitar. The score consists of ten staves. The notation includes various rhythmic values (e.g., 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100) and melodic lines. The notation is dense and includes many accidentals and dynamic markings. The score is organized into five measures, with the first measure containing a single note, the second measure containing a single note, the third measure containing a single note, the fourth measure containing a single note, and the fifth measure containing a single note. The notation is written in a style characteristic of early modern lute tablature or guitar notation.

e as ine-faneis de - li-cias do teu amor do teu a - mor do teu a - mor do teu a -

The musical score consists of 15 staves. The first three staves are for the string quartet (Violin I, Violin II, and Viola/Cello). The next three staves are for the vocal parts (Soprano, Alto, and Tenor/Bass). The lyrics are written below the vocal staves. The music is in 2/4 time and features dynamic markings such as 'f', 'p', and 'arco'.

Lyrics:
 -mor do teu a - mor do teu a - mor Ah!
 O' re, re, re,
 O' setul-be' vem

arco
pizz

arco
pizz

cá vem ja vem ca vem dar-me um cafu - ne! O' ze', ze', ze',
 O' ze-tul-hé vem

B

Handwritten musical score for a string ensemble, consisting of 12 staves. The score is divided into three measures. The first measure contains various rhythmic patterns and notes. The second measure features more complex rhythmic figures and some rests. The third measure includes dynamic markings like 'p' and 'arco', and some rests. The notation includes stems, beams, and various note heads.

Vem cá Vem dar-me um ca-fu - né!

This is a handwritten musical score for a piece with lyrics. The score is written on ten staves. The first four staves contain instrumental accompaniment, and the last two staves contain the vocal melody with lyrics. The music is in 2/4 time and features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamics such as *f* (forte) and *p* (piano) are indicated throughout. The lyrics are written in Portuguese.

The lyrics are:

Cá vem já vem dar-me um café - né!
 Vem cá! Vem dar-me um café - né!

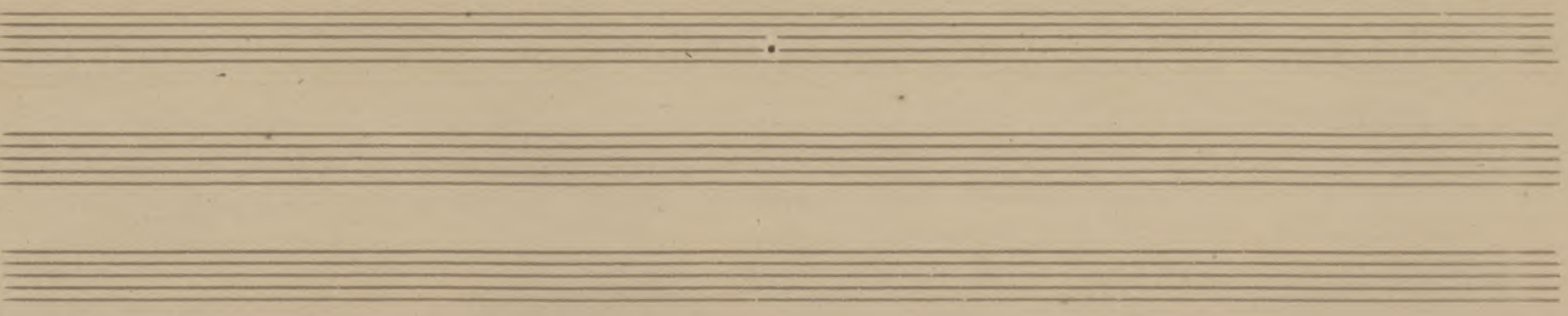
Como A. B.

nao, nao tardes minha a mada

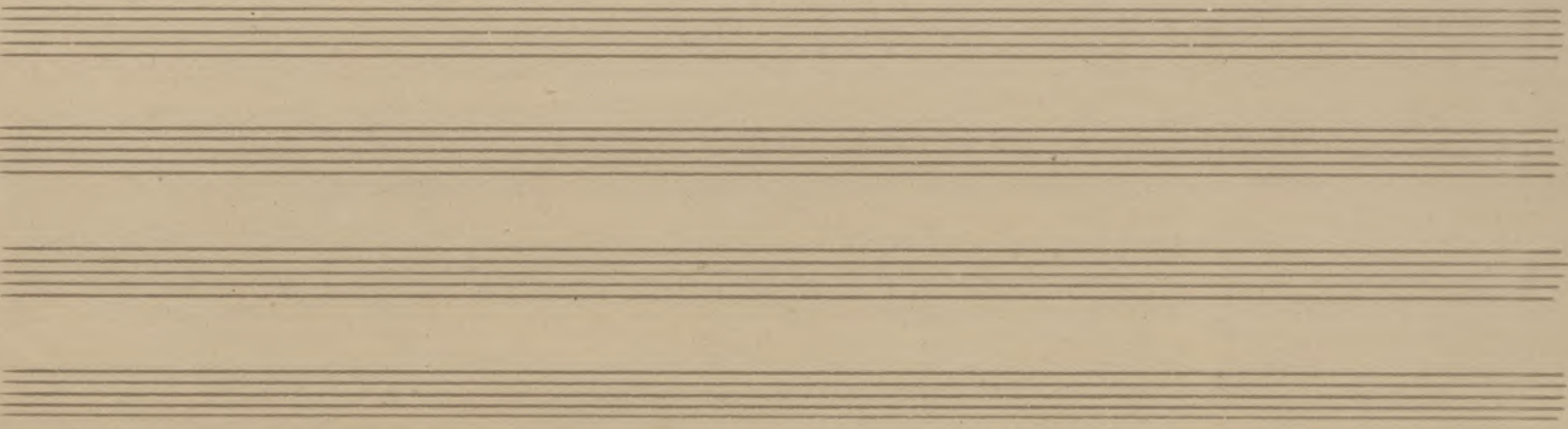
circassia-na flor bo ni ta

que por ti de amor pal-pi-ta meu coração meu coração

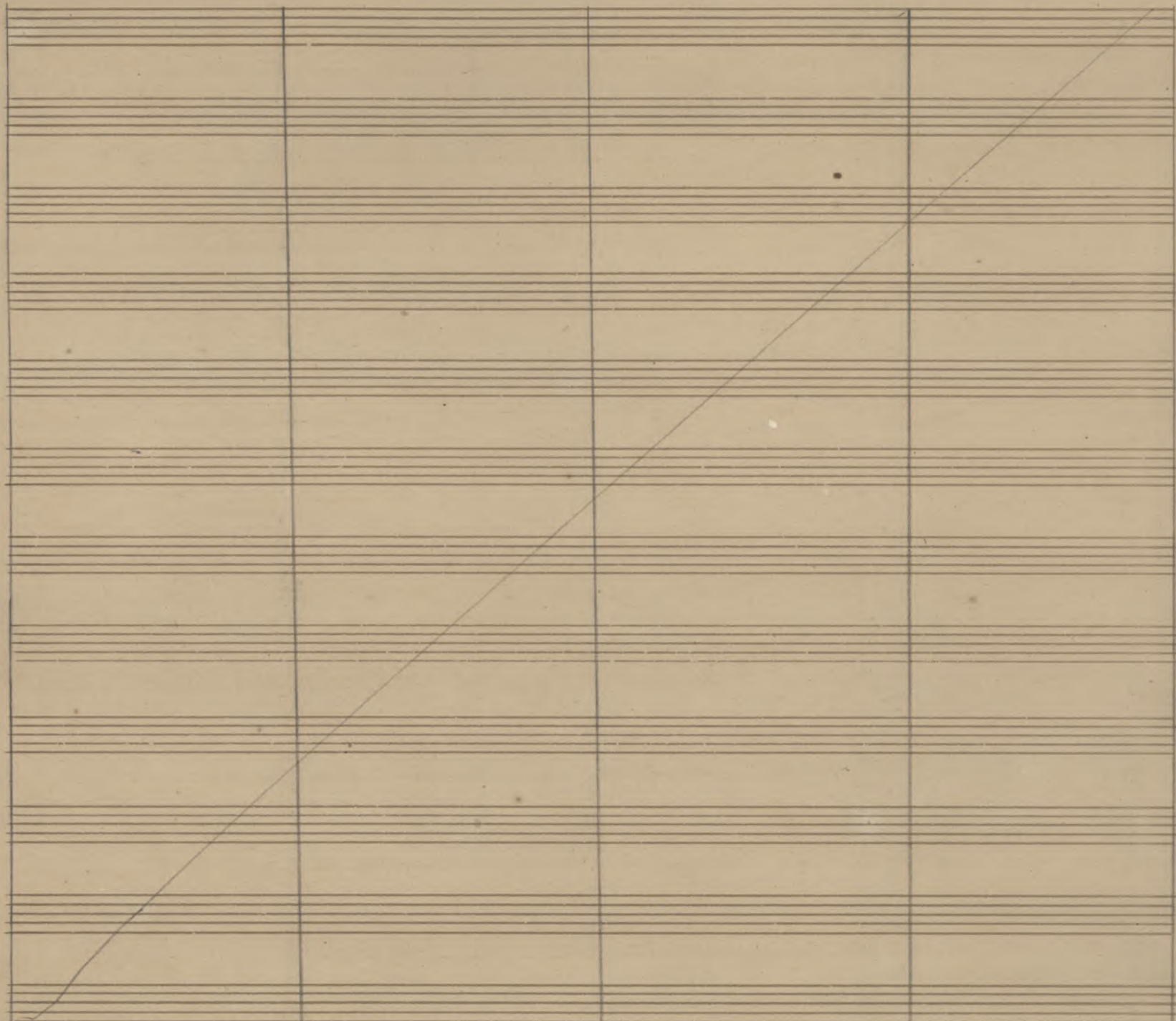
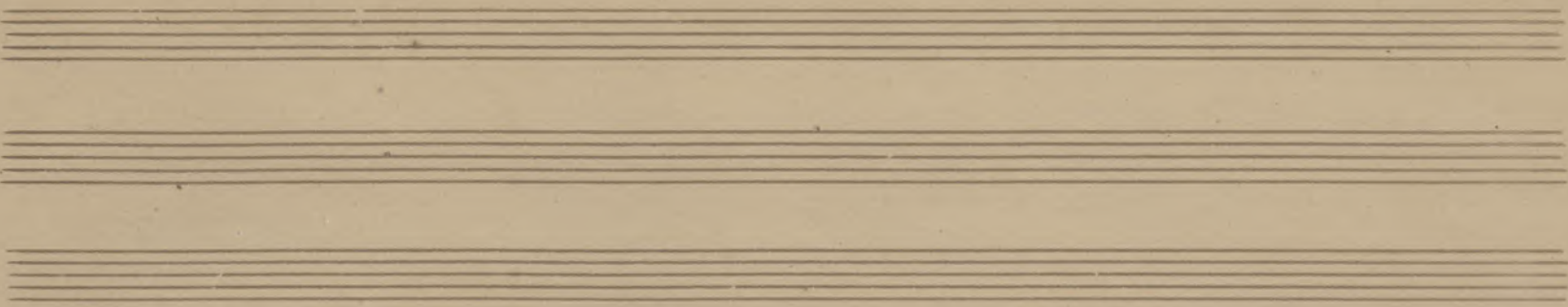
a nivea fa-ce mi — mo — sa quero co-brin-ta de bei-jos



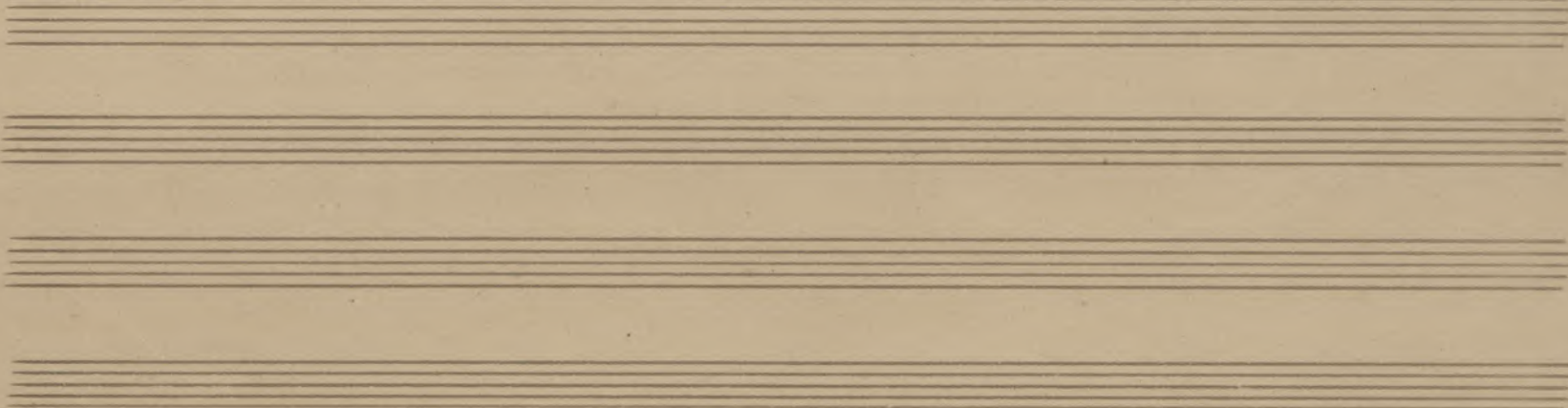
vem sa-ci-ar os de-se-jos do teu sul-tão do teu sul-tão do teu sul-



-tao do teu sul-tao do teu sul-tao do teu sul-tao Ah! O' re, re, re,



O' re-tul-be' vem cá vem já vem cá vem dar-me um cafune' O' re, re, re,



O' Te-tu-be' vem cá vem já vem dar-me um ca-fu - né vem cá vem dar-me um ca-fu -

Handwritten musical score for guitar and voice. The score consists of 12 staves. The first 11 staves are for guitar, with a diagonal line indicating a change in position or technique. The 12th staff is for the vocal line. The lyrics are written below the vocal staff.

Lyrics:
 -né!
 vem cá vem dar-me um café - -né!

N.º 4.º

1.º Mod.º

(C)

1.º Violino

2.º Violino

Viola

Violoncello

Basso

Flauta

Clarineta ^{Do}

Cornetino ^{Sib}

Trombone

Tigle

Timpani ^{Mib}

Bombo

Teatulle

Custodio

Natividade

sim eu disse isto e' de - mais sim eu fallo por tu -
 ella disse isto e' de - mais ella falhou por tu -

Handwritten musical score for a piano accompaniment, consisting of 11 staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A circled 'D' is present in the first measure of the top staff.

-guer e se desta saio ja - mais no o - ri - ente ponho as pés sim eu
 guer a pe - guerra e' das taes hei de ter a minha rer e - la
 - guer expli - car-me a cousa Vaes em mi - nutos dois ou tres e - la

dire isto e' de - mais sim eu fallo por tu - guer e se desta saio ja -
 dire: isto e' de - mais et - la fallou portu - guer a pe - quena e' das
 dire: isto e' de - mais ella fallou portu - guer expli - car me a coisa

Como C.D.

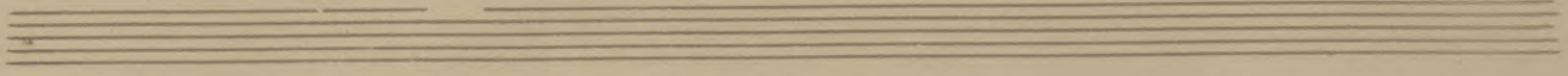
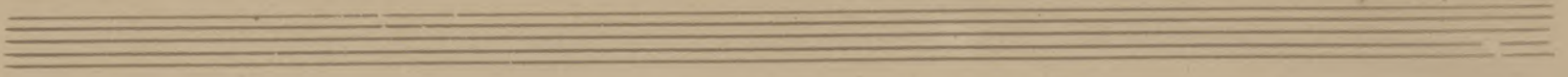
mais no o-ri - ente po-nhoos pês sim eu dire: isto e' de - mais sim eu
 taes hei de ter a minha ver ella dire: isto e' de - mais el-la
 vaes em mi - nutos dois ou tres ella dirse: isto e' de - mais el-la

Handwritten musical score for guitar and piano. The guitar part is on the top staff, and the piano accompaniment is on the bottom staff. A diagonal line is drawn across the piano part, indicating it is to be played in the right hand. The music consists of six measures.

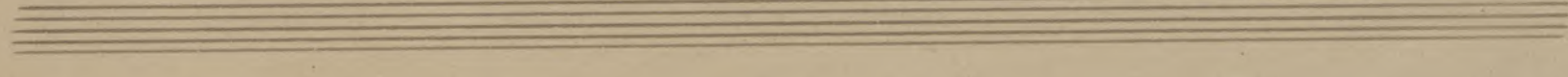
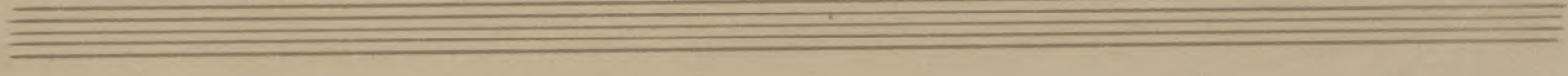
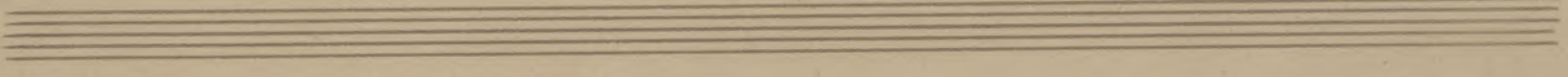
fallo por tu - guer e se desta sois ja - mais, no a - ri - ente ponho os pés no ori -
 fallo por tu - guer a pe - quena e' das taas hei de ter a minha vez hai de
 fallo por tu - guer expli - car-me a coisa vae em mi - nitor dois ou tres em mi -

Handwritten musical score for guitar and voice. The guitar part consists of 12 staves with complex chordal textures and melodic lines. The voice part is on a single staff with lyrics in Portuguese. The score is divided into four measures.

- ente ponho os pés no ori - ente ponho os pés .
 ter a minha ver hei de ter a minha ver .
 mtois dois au tres em mi - mtois dois au tres .

A musical score consisting of 12 staves. The notation is as follows:

- Staff 1: A single eighth note on the first line (G4) with a '2' above it.
- Staff 2: A single eighth note on the second line (A4) with a '2' above it.
- Staff 3: A single eighth note on the second space (B4) with a '2' above it.
- Staff 4: A single eighth note on the third line (C5) with a '2' above it.
- Staff 5: A single eighth note on the third space (D5) with a '2' above it.
- Staff 6: A single eighth note on the fourth line (E5) with a '2' above it.
- Staff 7: A treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a single eighth note on the first line (G4) with a '2' above it.
- Staff 8: A single eighth note on the second line (A4) with a '2' above it.
- Staff 9: A single eighth note on the second space (B4) with a '2' above it.
- Staff 10: A single eighth note on the third line (C5) with a '2' above it.
- Staff 11: A single eighth note on the third space (D5) with a '2' above it.
- Staff 12: A single eighth note on the fourth line (E5) with a '2' above it.

A vertical double bar line is positioned between the 7th and 8th staves. A single vertical bar line is positioned between the 8th and 9th staves.

No. 5.

M^o Mod^o

Handwritten musical score for a band. The score includes parts for various instruments and a vocal line. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is marked "M^o Mod^o".

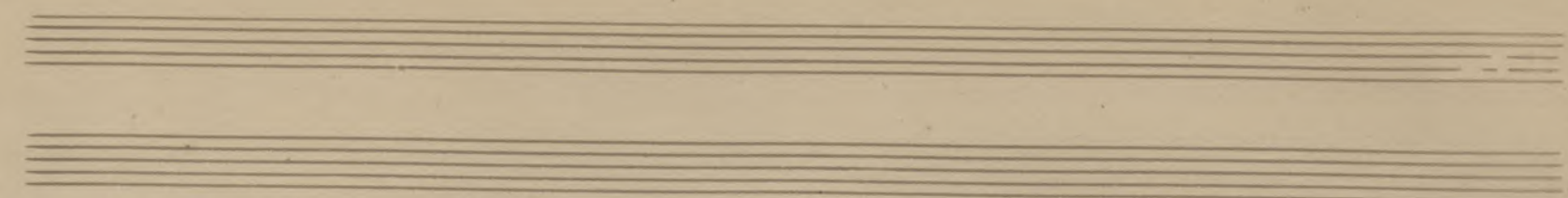
Instruments and parts:

- Clarinet 1^o
- 2^o
- Viola
- Violoncello
- Basso
- Flauto
- Clarinete Do
- Cornetino Sib
- Trombone
- Tigite
- Timpani
- Bombas
- Symphonica
- Tuba
- Castanetas
- Naturidade

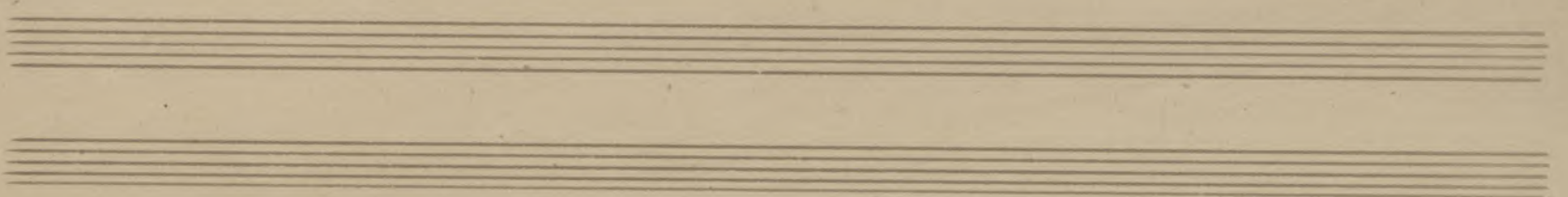
Vocal Line:

o - le! dois turcos! dois!

dois



isto p'ra mim é novi- dade eu não sa- bia q. os meus inquiet-
 turcos e' ver- da- de



linos fossem turcos fossem turcos

são turcos genu- inos

Oh! que typos

para vêr-me

para vêr-me

mais vale 10

p

Handwritten musical notation for the first system, consisting of five staves. The notation includes various notes, rests, and bar lines, with some notes marked with accents or slurs.

Handwritten musical notation for the second system, consisting of five staves. The notation includes various notes, rests, and bar lines, with some notes marked with accents or slurs.

b b	b b b b	dois saltões	b b b b	b b	b b b b
que tipos	me parecem	dois saltões	oh! que tipos	q. tipos	me parecem
b b	b b b b	dois saltões	b b b b	b b	b b b b
que tipos	me parecem	dois saltões	oh! que tipos	q. tipos	me parecem
b b	b b b b	des tortões	b b b b	b b	b b b b
nos sertões	dava ago-ra	des tortões	para verme	nos sertões	dava ago-ra
b b	b b b b	des tortões	b b b b	b b	b b b b
nos sertões	dava ago-ra	des tortões	para verme	nos sertões	dava ago-ra

Handwritten musical score for piano accompaniment, consisting of 11 staves. The notation includes various rhythmic patterns, accidentals, and dynamic markings such as 'p' and 'pizz'.

(a Natividade)

dois saltos sou sua senho-ria

dois saltos je -

des tostaes (falando)

des tostaes mama - muth! mamamuth! mamamuth! mamamuth!

Handwritten musical score for a piece featuring a vocal line and a guitar accompaniment. The score is written on ten staves. The first five staves contain the instrumental accompaniment, and the last five staves contain the vocal line with lyrics. The lyrics are: "rus! q' alga - ra - vi - a!", "nois sahem por - tu -", and "tombuc - tu! tombuetu! tombuc - tu! lombuetu!".

Handwritten musical score for a piano accompaniment, consisting of five systems of staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

7. 2
-guer

(a tutti)

Handwritten musical score for a vocal line with lyrics. The lyrics are: "tal- ver saibam foron- cer elle est la proprie- taire. mama -"

Handwritten musical score for an instrumental piece, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as "arco" and "arco".

2 7 ♭
 nous
 ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ 2
 ne pouvons rien faire
 2

♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ 7
 muth! mamamuth! mameu - muth! mamamuth
 2 7 ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭ ♭
 tombue - tu! tombue tu! tombue -

The musical score consists of five systems of staves. The first system has five staves. The second system has six staves, with the bottom two staves containing the lyrics:

 não sabem o fran-ces

 -tu! tombectu!

 The third system has six staves, with the bottom two staves containing the lyrics:

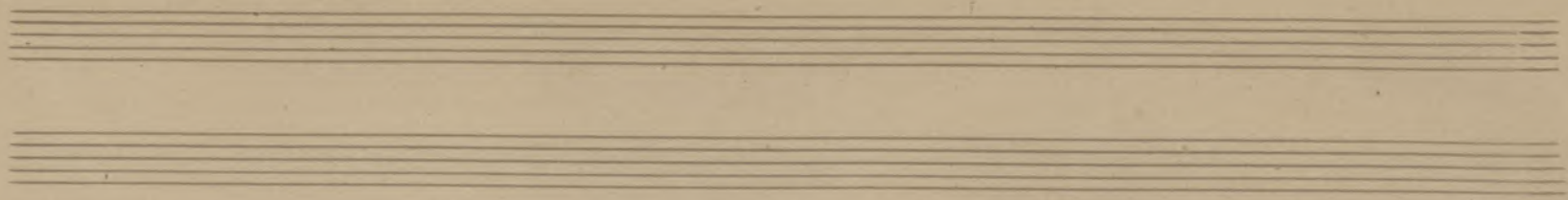
 in- gler sabem tal- ser

 The fourth system has six staves, with the bottom two staves containing the lyrics:

 in- gler sabem tal- ser

 The fifth system has six staves, with the bottom two staves containing the lyrics:

 in- gler sabem tal- ser

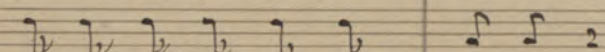


am the proprie - tary

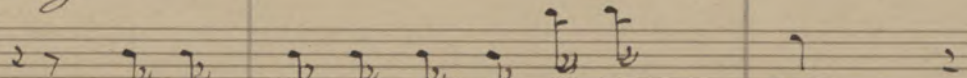
nao

mama - muth! ma muth! mama - muth!

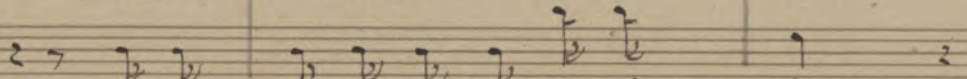
Handwritten musical score for a string quartet, consisting of four staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as *p* (piano) and *z* (zest). The score is organized into measures across the staves.



sabe o q̃. e' pro- prie — tary



tombuc — tu! tombuc tu! tombuc — tu!



tombuc — tu! lombuctu! tombuc — tu!

Handwritten musical notation for the first system, consisting of five staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings.

Mus. D^{mo} 1^o

Handwritten musical notation for the second system, consisting of seven staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings.

p

<i>mamamuth!</i>	<i>tombuctu!</i>	<i>e' lingoa</i>	<i>de zulu!</i>	<i>mamamuth!</i>
<i>mamamuth!</i>	<i>tombuctu!</i>	<i>e' lingoa</i>	<i>de zee-lu!</i>	<i>mamamuth</i>
<i>mamamuth!</i>	<i>tombuctu!</i>	<i>mamamuth!</i>	<i>tombuctu!</i>	<i>mamamuth!</i>
<i>mamamuth!</i>	<i>tombuctu!</i>	<i>mamamuth!</i>	<i>tombuctu</i>	<i>mamamuth!</i>

Handwritten musical score for a choir or orchestra, consisting of 12 staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals, arranged in a traditional score format.

tombuctu! *e' lingoa* *de zeulu e'* *lingoa de ze- lu*
tombuctu! *e' lingoa* *de zeulu e'* *lingoa de ze- lu*
mamamuth! *tombuctu!* *tombuctu!* *tom tom tombuc- tu!*
mamamuth! *tombuctu!* *tombuctu!* *tom tom tombuc- tu!*

N.º 6.

Andante

Violino 1^o

2^o

Viola

Violoncello

Basso

Flauta

Clarinetto ^{Sol}

Clarinetto ^{Sib}

Cor Anglais

Trombones

Truppa

Timpani ^{Sol}

Bombo

Kettubbe

Catiridade

p

rall

p

rall

p

rall

p

rall

p

rall

p

rall

(8)

conhe - ci dois na - mo - rados cada , qual o mais dis - creto quem os

O *mesmo tempo*

The musical score consists of several staves. The first six staves contain instrumental accompaniment with various rhythmic patterns and dynamic markings such as *rall*. The seventh staff has a *p* marking. The eighth staff contains a melodic line with the lyrics: *via tão che-gados inve-java a quelle affe - - - - -*. The final staff continues the melody with the lyrics: *- - - - - eto a tro -*. The score is written in a key with one sharp (F#) and a 3/8 time signature.

-ca rem mil ca - ri - nos mil ca - ri - nos pa - re - ce - um do is pom - bi - nos do is pom -

Handwritten musical score for a string quartet. The score is written on seven staves. The first staff contains the melody with lyrics in Portuguese. The second and third staves show the first and second violins, respectively, with notes and stems. The fourth and fifth staves show the third and fourth violins, with notes and stems. The sixth staff contains the lyrics. The seventh staff contains the lyrics. The music is in 2/4 time and features a variety of rhythmic patterns and dynamics.

bi-nhas e a te' di - si - am q̇. arim fa - ricum q̇. as - sim fa - ri - am

M^o. Mod.^o

arrastando o dedo sobre a 3^a corda - - - -

The musical score consists of several staves. The first five staves contain guitar-specific notation, including chords and melodic lines. The sixth staff has the lyrics "quando so - sinhos ru!". The seventh staff contains the word "(rulando)" above a melodic line with the lyrics "ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru!". The eighth staff has the lyrics "ru!ru! ru!ru! ru!ru! ru!ru!". The score is written in a 2/4 time signature with a key signature of one sharp (F#).

Andantino

Handwritten musical score for the first system. It consists of seven staves. The first four staves contain rhythmic patterns with notes and rests, some with slurs. The fifth and sixth staves have the word "arco" written below them. The seventh staff has a dynamic marking "p" and a slur. The notation is in a single system with a dashed line above the first four staves.

Handwritten musical score for the second system. It consists of two staves. The first staff has lyrics written below the notes: "gentil sum-bi-nha". The second staff has lyrics written below the notes: "mucutuca!". The notation includes notes, rests, and slurs.

f
Tempo 1^o

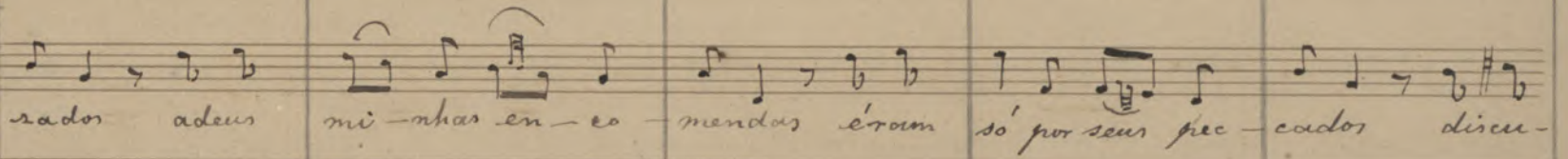
f *p* *f* *p* *f*

gentil pom-binha
has de ser meu, has de ser
minha has de ser
meu

Handwritten musical score on ten staves. The score is organized into four measures across the staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as "rall". The bottom right of the page contains a short melodic phrase with the lyrics "Man de pois de bern ca --".

Man de pois de bern ca --

Corno E. F.



rados adeus mi-nhas en-co-mendas eram só por seus pec-cados discen-

O mesmo tempo

The image shows a handwritten musical score for a choir. The score is written on a system of 12 staves. The top 11 staves are for the voices, and the bottom staff is for the lyrics. The music is in 3/4 time and begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked "O mesmo tempo". The lyrics are in Portuguese and describe the construction of the Tower of Babel. The score includes a "rall" marking and a diagonal line across the upper staves.

rall - - - - -
saes e mil contem - - - - -
- - - - - das del-le um murro della um so-co della um

so-co não fi-ca-va sem ler tro-co sem ter tro-co e não di-

riam / Já não fa-riam / Já não fa-riam / muito nem pouco.

M^o Mod:

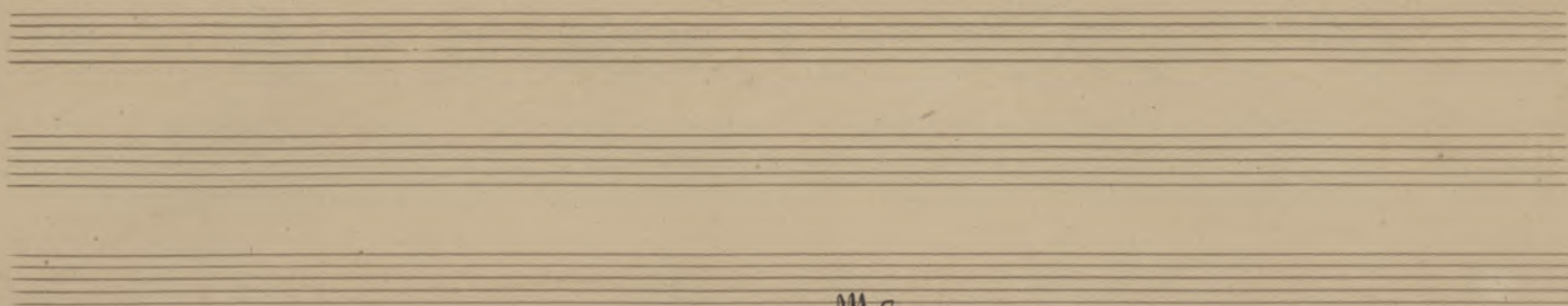
A handwritten musical score on aged paper. The score consists of 12 staves. The first 11 staves are mostly empty, with a diagonal line drawn across them from the bottom-left to the top-right. The 12th staff contains musical notation and lyrics. The notation includes notes, rests, and stems, with lyrics written below. The time signature is 2/4, and the key signature has one sharp (F#).

Staff 12:
Lyrics: ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru! ra! ru! ru!
Lyrics: ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru! ru! cucutucu! cucutucu!

Andantino

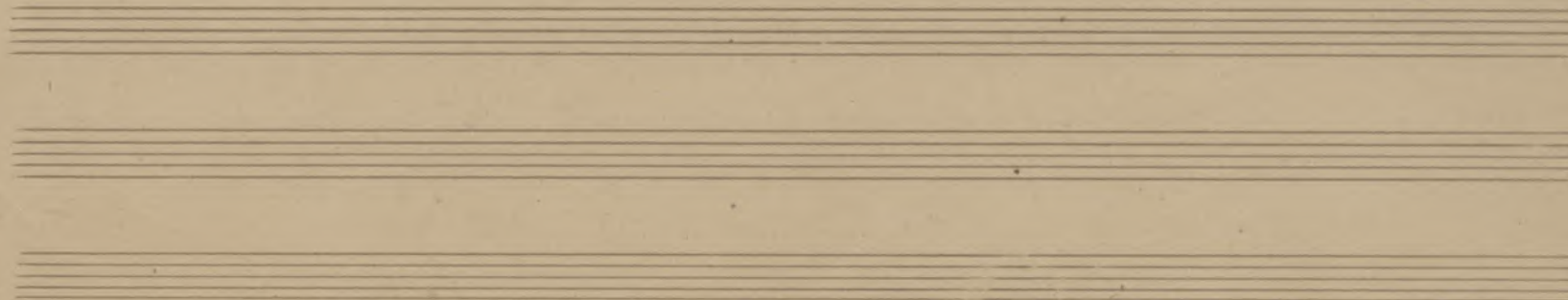
The image shows a handwritten musical score on aged paper. At the top, the tempo is marked "Andantino". The score is written on a system of five staves. The first three staves are empty, while the bottom two staves contain musical notation. The notation includes notes, rests, and bar lines. Below the notes, there are lyrics in a cursive script. The lyrics are: "ru ru ru", "pombo gen - til", "gentil pom - bi - nha", and "muntucu muntucu". The music appears to be a simple melody with a piano accompaniment consisting of eighth notes.

ru ru ru
pombo gen - til
gentil pom - bi - nha
muntucu muntucu



M.^o

has de ser meu has de ser minha has de ser meu



No. 70

Andante

Handwritten musical score for a full orchestra and vocal soloist. The score is titled "No. 70" and "Andante". It features 15 staves for various instruments and one for a vocal soloist.

- Voz 1ª**: First vocal soloist, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- 2ª**: Second vocal soloist, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Viola**: Viola, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Violoncello**: Cello, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Basso**: Bass, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Flauta**: Flute, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Do**: Clarinet in D, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Clarinete Sib**: Clarinet in Bb, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Cornetim**: Horn, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Trombone**: Trombone, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Sigle**: Trumpet, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Pe**: Percussion, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Timpani**: Timpani, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Bombo**: Drum, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Telulbé**: Tuba, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Tora**: Trombone, 3/4 time signature, key signature of one flat.
- Natividade**: Vocal soloist, 3/4 time signature, key signature of one flat.

The score includes dynamic markings such as *p* (piano) and *arco* (arco). The vocal soloist part includes the lyrics "que vejo!" and "q' vejo!".

nos fomos apantados
 nos fomos apantados
 co'a bocca na bo-tija!
 co'a bocca na bo-tija!
 rit:
 O' des-gra-

Handwritten musical score for a string quartet, consisting of five staves. The notation includes various notes, rests, and dynamic markings such as 'ff' and 'f'. The score is organized into measures, with some measures containing multiple notes and others containing rests or specific rhythmic values.

-cador! e' natu - ral que disto explicaçao e - rija! por Mahomet!...

José! meu José

meu José! meu José!

Zetubei
 eu não me posso ter em

pé!..

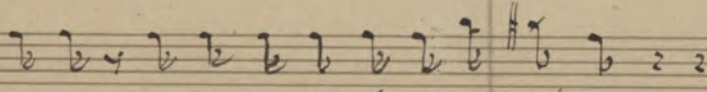
Zetubé!

Handwritten musical score for five staves, measures 1-4. The notation includes various rhythmic values and accidentals.

Handwritten musical score for three staves, measures 5-8. The notation includes rests, notes, and dynamic markings like 'p'.

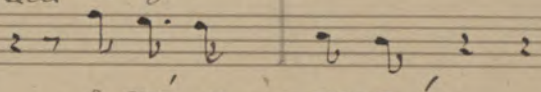
da' neste turco um ponta-pe'!

(a Kettuba)
 Mahomet! Mahomet! eu vou matar este go-re! sem mais de-



 -mora para o seu quarto vá se-nhora!

Precit (tragicamente)



 e nós a -gora!...

Handwritten musical score on a page with 12 staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like *ff* and *p*. The score is organized into measures across the staves, with some staves containing multiple lines of music. The handwriting is in black ink on aged paper.

No. A.

All^o

Handwritten musical score for a symphony orchestra. The score is written on 12 staves, each labeled with an instrument. The key signature is two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is common time (C). The music is marked with a forte (ff) dynamic. The score is divided into four measures. The first measure shows the initial notes for each instrument. The second measure contains a complex woodwind passage for the Flute and Clarinet. The third and fourth measures show the continuation of the woodwind parts and the percussion. The percussion parts include Timpani and Bombo. The score ends with a double bar line.

1^o

2^o

Viola

Violoncello

Basso

Flauto

Clarineti

Cornetti

Trambrone

Tighe

Timpani

Bombo

No. 8:

Allegretto

Handwritten musical score for orchestra and voice. The score includes parts for Violino 1^o, Violino 2^o, Viola, Violoncello, Basso, Flauto, Clarinetto (Do and Sib), Cornetto, Trombone, Fagotto, Timpani, Bombo, Tamburi, and two vocal parts (Tore and Luca). The music is in 3/4 time with a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'Allegretto'. The score shows the first few measures of the piece, with some parts starting later than others. The vocal parts have lyrics: 'Psit! Psit! zore - phi - na'.

Violino 1^o 3/4 #1

Violino 2^o 3/4 #1 *p*

Viola 3/4 #1 #2 *p*

Violoncello 3/4 #1 #2 *p*

Basso 3/4 #1 #2 *p*

Flauto 3/4 #1 #2 *p*

Clarinetto Do 3/4 #1 #2

Clarinetto Sib 3/4

Cornetto 3/4

Trombone 3/4

Fagotto 3/4

Timpani 3/4

Bombo 3/4

Tamburi 3/4

Tore 3/4

Luca 3/4

psit! psit! zore - phi - na

Handwritten musical score for guitar, consisting of five staves. The top staff contains a melodic line with slurs and accents. The second staff shows a simple harmonic accompaniment with chords. The third staff contains a bass line with a consistent rhythmic pattern. The fourth and fifth staves provide further harmonic and bass support with chords and rhythmic figures.

Handwritten musical score for guitar with lyrics. The top staff shows a melodic line with lyrics underneath. The bottom staff shows a bass line with lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese.

pois tu não estás no
 aqui esta mulher di - vina pois q̃ adorar-te é meu fra - co

Handwritten musical score for piano accompaniment. The score consists of several staves. The top staff contains a melodic line with various note values and rests. The second and third staves show chords and rhythmic patterns. The fourth and fifth staves contain rhythmic notation with numbers (2, 3) indicating fingerings or accents. The sixth staff has a melodic line with some accidentals. The seventh staff shows a melodic line with a fermata. The eighth staff contains a dynamic marking 'piano' and a fermata. The ninth staff has a melodic line with a fermata. The tenth staff contains a dynamic marking 'piano' and a fermata.

sa-co ?!

Psit! Psit! o' me — mi — na a — qui — est — ou — hui — di — vi — na — pois

Handwritten musical score for a string quartet, consisting of six staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The first four staves appear to be for the first and second violins and violas and violas. The fifth and sixth staves are for the first and second violas and cellos and double basses. The score includes several measures of music, with some measures containing rests or specific performance instructions like 'arco'.

(assustada)

tem-bera escapou a' morte!...

escondan-se

adorante e' meu for-te

Handwritten musical score for a vocal line, likely a soprano or alto part. The lyrics are in Portuguese and describe a scene of fear and escape. The music is written on a single staff with lyrics underneath. The tempo or mood is indicated as '(assustada)' (frightened). The lyrics are: 'tem-bera escapou a' morte!...' and 'escondan-se'. Below this, there is another line of music with the lyrics 'adorante e' meu for-te'.

Handwritten musical score on ten staves. The first nine staves contain musical notation with notes, rests, and dynamic markings like 'f' and 'p'. The tenth staff contains the text 'Ah!' written twice. The score is organized into measures by vertical bar lines.

No. 13.

Marsial

Flute 1^o F^{\flat} C 2

Flute 2^o F^{\flat} C 2

Viola F^{\flat} C 2

Clarinete F^{\flat} C 2

Basso F^{\flat} C 2

Saxofone F^{\flat} C 2

Clarinetto F^{\flat} C 2

Cor Anglais C 2

Trombone F^{\flat} C 2

Truppa F^{\flat} C 2

Bombo C 2

The score consists of 11 staves, each representing a different instrument. The key signature is two flats (Bb, Eb) and the time signature is common time (C). The music is written in a clear, handwritten style with various musical notations including notes, rests, and dynamic markings such as *f* and *ss*. The instruments listed are Flute 1^o, Flute 2^o, Viola, Clarinet, Bassoon, Saxophone, Clarinet (Sib), Cor Anglais, Trombone, Trumpet, and Bombo. The score is organized into measures, with some measures containing multiple notes and rests.

A handwritten musical score consisting of ten staves. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The score is organized into measures, with some measures containing complex chordal structures. The handwriting is clear and consistent throughout the piece. The score is written on aged, slightly yellowed paper.

No. 90

All. Mod.

Violino 1^o $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

2^o $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Viola $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Violoncello $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Basso $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Flauta $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Clarinetto Do $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Contra Sib $\frac{3}{4}$

Trombone $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Tigle $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Timpani Re $\frac{3}{4}$

Bombo $\frac{3}{4}$

Simplicia e Fidelis $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

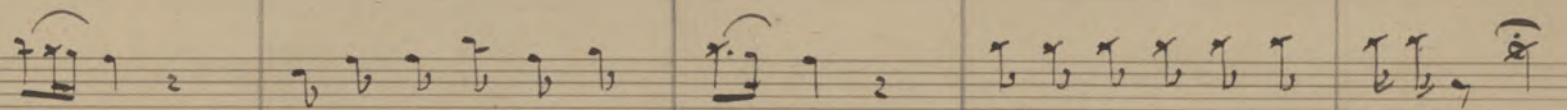
Natividade $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Jose e Juca $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

Estadio $\text{G}\sharp$ $\frac{3}{4}$

meus senhores e se - nho - ras pra q' eu veja a ca - sa

Handwritten musical score for piano accompaniment, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as 'f' and 'ff'. The score is organized into five measures across the staves.



chei-a venham sempre sempre às ho-ras voltem sempre de al-ca-tia a

6 6 6 7 2 6 6 6 7 7 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 7 7 2
 Ver ze, ze, ze, vên Zetul-be vên zê, vên tul, ver be, vên zê vên Zetul-be'

Vâr ze, ze, ze, Vâr ze tulbe vîr ze, ver tul, var be vîr zî tul - be

Handwritten musical score for piano accompaniment, consisting of seven staves. The notation includes various rhythmic patterns, slurs, and dynamic markings such as 'p' (piano).

Handwritten musical score for vocal line, consisting of four staves. The lyrics are written below the notes.

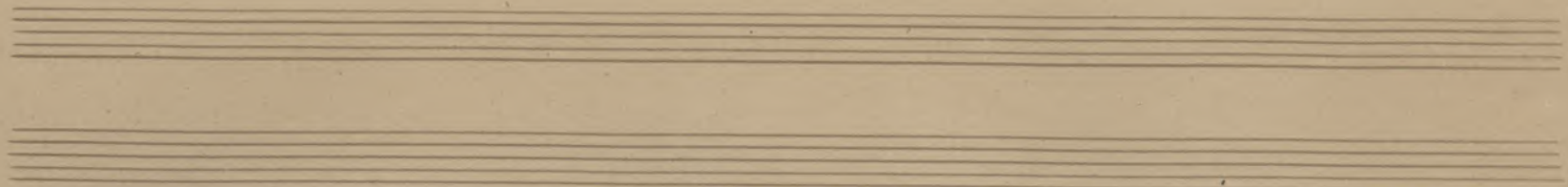
Vên ze, ze, ze, Vên ze-tul-be Vên ze, ven tul, vên he', Vên re' ven létul-be'

Pesante

Handwritten musical score for piano, consisting of approximately 12 staves. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *f* and *p*. The score is organized into measures across the staves.

Pesante

Handwritten musical score with lyrics in French. The lyrics are: *Ver zétul-be*, *Ver zétul-be*, *Ver zétul-bei*, *Ver zétul-bei*, *Ver zétul-bei*, *Ver zétul-bei*. The score includes notes, rests, and dynamic markings like *f*.



Handwritten musical score on 12 staves. The notation includes notes, rests, and slurs across three measures. A double bar line is present after the third measure. The notation is somewhat sparse and appears to be a sketch or a specific part of a larger composition.

Staff	Measure 1	Measure 2	Measure 3
1	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
2	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
3	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
4	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
5	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
6	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
7	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
8	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
9	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
10	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
11	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines
12	Two slanted lines	Two slanted lines	Two slanted lines

